

VENDA RIGOROSAMENTE  
PROIBIDA  
EXCLUSIVO DE ASSINANTES

# JORNAL <sup>7-1</sup> da cidade

ARACAJU (SE), 17 DE SETEMBRO DE 1978 — ANO VII — No. 1797 — CR\$ 4,00  
DOMINGO

Figueiredo: terra  
é condição previa  
para  
política agropecuária

Pág. 2

## POESIA

Com dois representantes de Sergipe João Hora Neto e Antônio Alves do Amaral será realizada às 20 horas de hoje, no auditorio do Atheneu, a finalíssima do Oitavo Concurso de Poesia Falada do Norte e Nordeste. Cerca de quarenta poetas e críticos literários de outros Estados já estão em Aracaju, para participar da promoção da Associação Sergipana de Cultura. (JOÃO DE BARROS pág. 7)

## CONFERENCIA



O desembargador Artur Oscar de Oliveira Deda faz conferência amanhã, às 15 horas, no salão de sessões do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, dentro de comemorações do Sesquicentário da Lei Imperial de 18 de setembro de 1828, que criou o Supremo Tribunal de Justiça e foi a Corte Judiciária no Império.

## PROIBIÇÃO

O Arcebispo de Maceió, Dom Miguel Fanelon, proibiu a missa ao ar livre que a família do estudante Jailton dos Santos, que teria sido morto pela polícia há dois meses, havia promovido no local onde ele foi encontrado crivado de balas e recomendou que fosse realizada na Igreja ou no Cemitério, o que a família não aceita.

Dona Maria Menininha dos Santos, Mãe de Jailton, procurou os Jornais de Maceió para implorar que Dom Miguel esqueça as conotações políticas que o ato possa deixar transparecer, segundo seus argumentos e ordene a realização da missa porque seu filho está necessitando. "Para ela, a missa no local do crime tem mais significado.

O estudante Jailton dos Santos, 16 anos, foi preso em companhia do ladrão José Cândido de Barros, vulgo "Mago Maleta", no dia 19 do julho passado, nas imediações da Estação Rodoviária, segundo testemunhas. Três dias depois apareceram mortos, na localidade denominada "Gruta da Caveira", apresentando marcas de sevícias.

# CORPO DA VIÚVA SERÁ EXUMADO

A partir da segunda-feira, o inquérito determinado pelo Procurador Geral da República em Sergipe, Dr. Evaldo Campos, será aberto, com a missão de desvendar todo o mistério que continua a envolver, primeiro o desaparecimento e depois a morte do comerciante Luiz Colares. A viúva de Luiz Colares, dona Clara, embora sem recursos, está a procura de um advogado para que conceda assistência a sua causa e informa-se que também tentará obter indenização e uma pensão considerando que não tem condições de sobrevivência, pelo menos atualmente. Além de outras dúvidas e interrogações, uma que está intrigando mais as autoridades e a viúva é o fato de que estando de posse dos documentos de Colares, o posto fiscal não entregou os mesmos a viúva quando ela procurou o local pela primeira vez, nem tampouco avisar a mesma, em Maroim. A viúva localizou o marido em investigação feita pessoalmente, quando ele já se encontrava no hospital, morrendo. Outras informações alarmantes: Colares não foi atropelado e seu corpo foi enterrado sem laudo médico.

O seu corpo será exumado, para novos exames e feitura do laudo médico. MAIS MATERIAS NA 3a. E 4a. PAGINAS:

## Deputado fala sobre reformas

RECIFE, (AJB) — "O Governo está anêmico, e o sistema já começa a se esvaír nas fabricas, nos lares, nas Universidades e até mesmo nos quartéis, de forma que não ha terreno para preparação de golpes semelhantes ao de 1964 ou ao de 1977, quando foi editado o pacote de abril. Dai porque chegaram as reformas, para descomprimir alguns setores da sociedade brasileira".

A colocação foi feita ontem pelo deputado Sérgio Murilo Santa Cruz (PE) que vê o projeto em tramitação no congresso, como "uma farsa, destinada a prolongar permanência de um determinado grupo no poder". Segundo o parlamentar, as reformas apenas deixarão "o sistema politico viciado, conservando-se grupos de pressão a diversos segmentos da nação, tais como os sindicatos".

As reformas são insuficientes, e mesmo sob o ponto de vista institucional, não vão modificar em nada. O Habeas Corpus vale muito, mas não é tudo. Satisfaz aos anseios liberais, mas não modifica estruturalmente o sistema autoritário, a redemocratização pressupõe toda reorientação política, social e econômica, e as reformas propostas poderão descomprimir alguns setores da sociedade. Explicou.

TIMÃO VENCE LAGARTO NA ESTRÉIA  
DE DENILSON. 2 a 0, gols de Paulo Gomes  
e Luis Carlos.



Este foi o treino recreativo do Sergipe.

Onça disse aos atletas que o Sergipe tem que decidir logo no primeiro tempo.

MAIS ESPORTES NA PÁGINA 12

**Coluna do Castello**

**Informação e propaganda**

**BRASILIA (AJB) — A troca da informação pela propaganda ou a tentativa de confundir informação com propaganda sempre esteve presente nos regimes autocráticos, os governos dessa índole são por natureza avessos a transmitir informações dos seus atos, a prestar contas a opinião pública das suas decisões, a esse dever. Preferem a propaganda e a promoção, mediante as quais transmitem a meia informação acompanhada de esclarecimentos e interpretações destinadas a influir na mente do leitor ou do ouvinte. Essa informação dirigida, ou empacotada, as vezes simplesmente trocada pela propaganda, é a tônica dos regimes de força, que recebem mal a crítica, ou não a recebem de jeito algum.**

*Nos regimes que sofrem de ambiguidades, que tem um objetivo declarado mas operam de maneira a contrariar esse objetivo, procura-se manter a aparência — só, a aparência — da informação distinta da promoção, hoje dita relação publicas, é o que tem acontecido a partir de certa fase dos governos oriundos do movimento de março de 1964, cujos dirigentes, em dado momento, parece que por saudosismo ou por vocação irresistível, voltaram a considerar válida a experiência do departamento de imprensa e propaganda, o famoso DIP do estado novo, a pretexto de manter a nação informada, o DIP, pela hora do Brasil, vendia diariamente a imagem de um regime ditatorial e a imagem de um ditador que ficaria indelevelmente fixada na memória do povo brasileiro.*

*O marechal Castello Branco não pensou em recorrer a metodos de promoção talvez por convicção democrática excluisse da sua mente a idéia de que a verdade não deve ser transmitida ao povo ou que a imprensa não deve pesquisar para anunciar, ele limitou-se a ter uma secretaria de imprensa, como a tem os regimes democraticos, no governo Costa e Silva, surgiria a assessoria especial de relações publicas pouco notada na época, chefiava-a o então coronel D'Aguiar, mas não terá encontrado ele ambiente, num momento em que vigoravam normas constitucionais democraticas. Para impor a técnica comercial da promoção, o presidente tinha de resto secretário de imprensa responsável, de personalidade, o jornalista Heraclio Sales, substituído depois por Carlos Chagas, que iria dar da agonia da carta de 67 e da agonia fisica do presidente dramático depoimento.*

*A assessoria especial de relações publicas iria funcionar na plenitude sob o governo Médici e à sombra da supressão da liberdade de imprensa ou do seu quase total esmaecimento, a AERP era dirigida por um especialista competente. O então coronel Otávio Costa, hoje general comandante da 6a. RM ele soube dosar a presença do seu organismo, utilizando com cuidado os mecanismos de que dispunha, contrabalançando o lançamento em forma de impacto dos projetos governamentais, aos quais se atribuía caracter de salvação nacional com filmetes, de divulgação social este último tipo de atividade poderia ser mantida mediante repartição especializada localizada no Ministério da Educação ou em outro setor desse nível, A secretaria de imprensa na época, entrou em colapso e a AERP teve o seu apogeu em todos os sentidos, favorecida pelo clima do "milagre brasileiro" não lhe cabe a culpa pelo apagamento da liberdade de imprensa.*

*No governo Geisel, o sr. Humberto Barreto incorporou a AERP à secretaria de Imprensa e praticamente a desativou, no entanto, antes da eleição de 1976, e provavelmente em função do malogro eleitoral de 1974. O presidente Geisel restaurou a assessoria de relações publicas, confiada ao então coronel Toledo Camargo, com atribuições específicas e verbas não especificadas. Tratava-se evidentemente de dotar aquele órgão de missão politico-eleitoral, na mobilização da opinião pública e na sua preparação para receber a mensagem que o presidente se achava em condições de transmitir. A operação não era ortodoxa mesmo para uma agência de relações publicas, mas foi cumprida, o coronel Ludwig, hoje no cargo, de postura menos contundente, está cumprindo uma espécie de fim de mandato.*

*O que há de preocupante na situação é que em processo de renovação dos metodos democraticos, há quem pense que os graves problemas sociais e politicos que enchem o horizonte pos eleitoral possam ser enfrentados pelo sucessor mediante tecnicas de comunicação de massa e de mobilização da opinião publica em moldes semelhantes aos usados pelo estado novo, não se sabe se o general João Batista Figueiredo encara com bons olhos essa formulação, no entanto não custa lembrar-lhe que a democracia que ele afirma estar disposto a devolver ao país mais rapidamente do que outros candidatos exclui o processo da utilização de metodos de propaganda comercial nas relações entre governo e imprensa, ou seja, entre governo e povo, a tecnica válida para essas relações é a informação dada com idoneidade e precisão, e o livre acesso aos meios de informação. Acesso livre tanto para os parlamentares, que tem poder fiscalizador, quanto para os jornalistas, que o dever de informar a população sobre o que se passa nos bastidores do governo O resto é técnica de comercialização de produtos. Incluídos produtos politicos*

CARLOS CASTELLO BRANCO

**Mantida candidatura de Bichara ao Senado**

**JOÃO PESSOA, (AJB) —** Depois de manter contatos com diversos setores do partido, o governador eleito da Paraíba, Sr. Tarcísio de Miranda Burity, chegou a conclusão de que não há nenhum nome capaz de unir a Arena do Estado. Por isso, o partido manterá a candidatura do governador Ivan Bichara ao Senado, juntamente com outro candidato forte, que será definido hoje, numa reunião das lideranças arenistas, "vamos lançar uma sublegenda tão forte quanto a do Sr. Ivan Bichara e ambos lutarão para ganhar", disse.

Há dois nomes que podem ocupar uma sublegenda: O vice prefeito de Campina Grande, Sr. Raimundo Asfora, e o Deputado Federal Wilson Braga. Dos dois, o último tem condições de equilibrar o panorama eleitoral e conseguir até a vitória, setores dissidentes garantem. Porém, que o Sr. Ivan Bichara se opõe ao lançamento da candidatura do Sr. Wilson Braga, "com medo de perder dentro do próprio partido".

Todos os Deputados Estaduais e Federais, inclusive os dissidentes, estão sendo convocados pelo Presidente do Diretório Regional da Arena para a reunião de hoje à noite. Oficialmente, pauta do encontro fala de orientação para a mobilização total da Arena. É certo, e o futuro Governador Tarcísio Burity confirma, que também será discutida a fórmula para contornar as dificuldades, já que uma ala radical do partido está beneficiando claramente o MDB.

Para o Sr. Tarcísio Burity, nem Ivan Bichara, nem João Agripinho, nem Ernani Satyro, nem Antônio Matriz, conseguirão, no momento, unir a Arena paraibana. Ele acha até que para a vitória do partido, não se faz necessário essa união "é suficiente que cada um, dentro de sua ala e sua dissidência, lutando pelos seus princípios e pela sua vitória pensem na vitória maior do partido. Na verdade, a soma de todos os votos será a soma que tornará muito mais expressiva a vitória da Arena".

**Parlamentares "advertem" Figueiredo**

**BRASÍLIA, (AJB) —** Parlamentares arenistas estão advertindo o General João Baptista de Figueiredo, nos últimos dias, para as dificuldades políticas e economicas e que o país terá de enfrentar no proximo ano, com sérios reflexos na situação social, o que poderá obrigar o seu governo a seguir uma orientação inversa a expectativa de abertura que foi criada no país.

Um político arenista da bancada nordestina, em recente encontro com o candidato da ARENA a presidente da República, disse-lhe que a realidade crítica do país provavelmente o levará a adotar, não medidas liberalizantes mas, atos restritivos à liberdade a fim de evitar o pior e se manter no poder.

Esse parlamentar da ARENA disse ao General Figueiredo que, em face da perspectiva de crise economico-social, tendo a se agravar no próximo ano, ao invés de medidas liberalizantes, o seu Governo seria obrigado a adotar atos restritivos à liberdade a fim de manter o controle dos instrumentos do poder.

Diante do silêncio do candidato a presidente da República, esse político argumentou que o Brasil estava por enfrentar uma das crises mais serias dos últimos tempos, no campo econômico, justamente quando a inflação retomava a sua ofensiva destruidora, comprimindo os salários e provocando a ameaça do desemprego, enquanto as taxas de aumento popu-

lacional mantinham-se em níveis de 3 por cento ao ano.

Ao prever maiores dificuldades ao abastecimento da população Brasileira, sobretudo nos grandes centros urbanos, assim como maior inquietação social, esse parlamentar disse ramente ao General Figueiredo que, ao invés de adotar uma postura liberalizante, seu governo teria que adotar ações reativas as liberdades públicas e individuais se quisesse se manter no poder.

**CONFIANÇA**

O General Figueiredo, embora atento ao quadro de dificuldades que seu governo terá de enfrentar proximamente, se estar consciente de que poderá consolidar o processo de abertura democrática — e para isso empenhará todas as suas forças. Contudo, necessitará da ajuda de todos os Brasileiros, muito especialmente dos políticos, para levar a bom termo sua tarefa, depois de dez anos de excepcionalidade.

O futuro presidente da República também acha que o Brasil já demonstrou, em diferentes oportunidades, suas grandes potencialidades e a extrema capacidade que possui para enfrentar superar quadros críticos. Confia em que, com uma boa equipe de auxiliares e com a ajuda de todos, terá condições de vencer as dificuldades e recolocar o país nos caminhos de um intenso desenvolvimento econômico.

**Figueiredo: terra é condição previa para politica agropecuária**

**BRASÍLIA, (AJB) —** A solução do problema fundiário e condição previa para obter resultados de uma política agropecuária no Brasil, segundo raciocina o General Figueiredo, candidato da Arena a Presidencia da República. Para isso, ele pretende dar todo o apoio ao posseso que trabalha a terra, a fim de que possa tornar-se proprietário. Em contrapartida, não dará direito algum ao proprietário que não cultiva a terra e se utiliza dela apenas para especulação, promete por o grileiro "na cadeia".

Outras ideias conhecidas do candidato da Arena, em relação a sua política agropecuária, incluem a possibilidade de o trabalhador Rural ter sua residência financiada pelo BNH "a preços que permitam continuar no campo e não migrar para a cidade"... e uma ampliação do crédito Rural. Com redução dos juros cobrados pelos Bancos privados e uma dilatação dos prazos. Ele imagina "uma legislação trabalhista adequada ao homem do campo" e "uma previdencia social também adequada, principalmente com uma assistencia médica condigna".

Para o General Figueiredo, a questão fundiária "é o ponto mais importante, no que diz respeito ao aproveitamento da terra", ele julga que "aquele que esta na terra, há tempos explorando-a e dela tirando o sustento para si e para sua familia e até a riqueza do país, tem o direito de ter acesso ao imovel Rural", o candidato da Arena identificou como Estados mais carentes de solução para os problemas fundiários Goiás, Mato Grosso do Sul e do Norte, Pará, Roraima, Rondonia "e, se formos apertar um pouco, vamos encontrar problemas fundiários até no Estado do Rio".

Ele divide os protagonistas da questão fundiária em três categorias: os proprietários legais, os posseiros e os grileiros. "As terras que não estão produzindo, pertencentes a individuos que estão apenas deixando o tempo passar para fazer especulação com a terra e enriquecer sem trabalhar, a essas eu não darei direito a nada, aos grileiros, em só posso prometer cadeia, que é o lugar aonde eles devem ir".

Aos posseiros que estiverem tirando da terra o produto do seu trabalho, a esses eu darei prioridade, para que se tornem, de fato, proprietários da terra". O general argumenta que o posseiro, tornando-se proprietário Rural e com acesso ao credito agricola, "vai produzir alguma coisa para o País. Mas se ficar abandonado, só pode dar confusão, ficar revoltado contra a sociedade, a mercê de qualquer líderzinho que aparece para infla-lo".

A exemplo do que já foi feito no norte do Paraná, a ideia do candidato e criar grupos de trabalho nas diferentes regiões fundiarias do país, a fim de equacionar a questão, "sem isso qualquer esforço que o governo venha a fazer na agricultura será vão", outras mudanças estruturais, na área Social, estão na programação do General Figueiredo: estender a justiça do trabalho ao homem do campo, tornando-a fisicamente mais acessível, e implantar uma legislação trabalhista e previdencia social adequadas ao homem do campo.

Não posso dar ênfase a agropecuária sem dar ao homem do campo uma legislação trabalhista adequada, nem uma assistencia, em particular assistencia médica adequada. E, além disso, aumentar a possibilidade o homem do campo ter a sua casa, financiada pelo BNH, a preços que lhe compensem ficar no campo e não procurar a cidade, pensa o general, para quem a ênfase a agropecuaria encerra também o objetivo de fixar o homem ao campo "para não assistirmos a esse espetáculo que vemos hoje, do abandono de nossas terras, porque os preços que oferecem aos agricultores não são suficientes".

A produção, o armazenamento, o crédito e a comercialização também já estão sendo objeto de uma esquematização de ideias do candidato, embora só a partir de 15 de novembro ele vá dedicar-se com mais tempo ao planejamento de seu governo. Primeiro quer saber exatamente como vai fazer para então começar a pensar nos Ministros, com isso, ele calcula que só a partir de janeiro começará a formar seu Ministério.

**11:30 - PROGRAMA SILVIO SANTOS**  
**20:00 - PROGRAMA FLAVIO CAVALCANTI**  
**22:30 - OS DETETIVES**  
**TV ATALAIA**

# JORNAL da cidade

HOESJA

SUPLEMENTO ESPECIAL

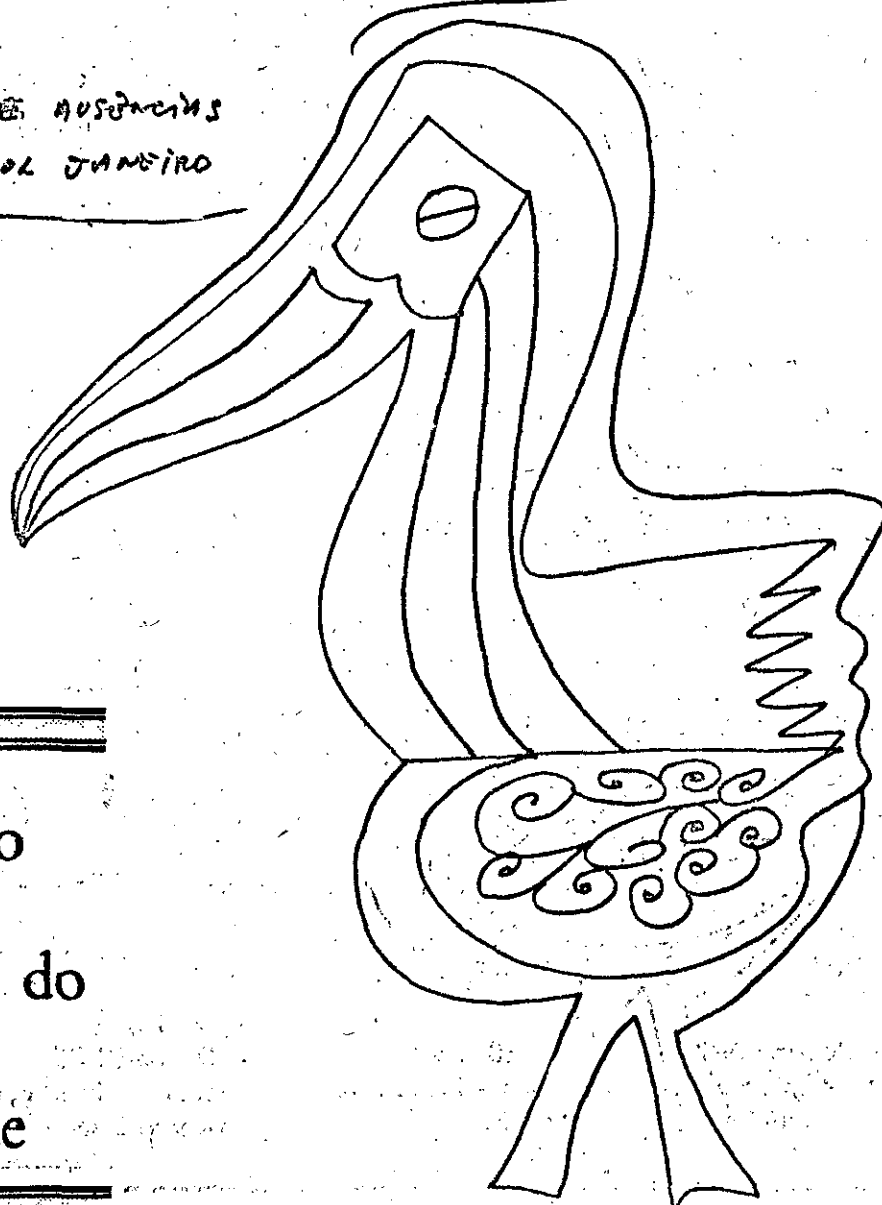
- 17 de setembro 1978

O PASSARO PASSA  
CANTANDO PASSIVOS  
DISPARCA NO VOO  
O CANTO DESVIA

O PASSARO PASSA  
PICA O AZUL

PISCADO DE AUSÊNCIAS  
SOB UM SOL JANEIRO

MARIO JORGE



---

---

VIII - Concurso

de Poesia Falada do

Norte/Nordeste

---

---

## VIII CONCURSO DE POESIA FALADA DO NORTE/NORDESTE

### ORDEM DE APRESENTAÇÃO DOS POEMAS

- 1 - Para conquistar mulher - Alagoas
- 2 - Ode ao cavaleiro caído - Bahia
- 3 - Opus 123 - Pará
- 4 - Os homens mortos e tortos - Sergipe
- 5 - Verdes cataventos das colinas - Ceará
- 6 - Tarde de domingo - Sergipe
- 7 - Praça da purificação - Bahia
- 8 - Um nome imensamente simples - Bahia
- 9 - Canto para o bem que virá - Sergipe
- 10 - Encontro marinho - Alagoas

### PROGRAMAÇÃO OFICIAL:

Dia 16 de setembro de (sábado)

Manhã - Recepção no Aeroporto de Aracaju

13 horas - Entrevista programa "Sociedade" (TV Atalaia)

14 horas - Almoço (Hotel Tropicós)

16 horas - Encontro para Debates (Terraço Hotel Tropicós)

19 horas - Jantar (Hotel Tropicós)

21 horas - Lançamento de Livros e Coquetel (Terraço H. Tropicós)

Dia 17 de setembro (domingo)

10 horas - Encontro para Debates (Terraço H. Tropicós)

12 horas - Almoço (Hotel Tropicós)

15 horas - Ensaio (Auditório do Atheneu)

19 horas - Jantar (Hotel Tropicós)

21 horas - Recital dos poemas classificados para julgamento.

Apresentação do Jorgral do Recife

Resultado final do Concurso

Entrega de prêmios

(Auditório do Colégio Estadual Atheneu Sergipense)

Observação: Às 15 horas o corpo de jurados se reunirá no Hotel Tropicós, para definir os critérios de julgamento.

### COMISSÃO DE JULGAMENTO

- MARCOS MORAIS ACCIOLLY (Pernambuco) - Poeta, Diretor do DEC da UFPE.
- SOLANGE BERRARD LAGES (Alagoas) - Poeta, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico.
- SANDERSON NEGREIROS (Rio G. do Norte) - Poeta, Assessor Especial do Governo Estadual.
- CYL GALINDO (Pernambuco) - Poeta, jornalista.
- MARIA ROSITA SALGADO GOES (Bahia) - Artista, diretora do DEC - Municipal de Salvador.
- MARIA HELENA FRIAS - Jornal do Brasil
- LEONARDO ALENCAR (Sergipe) - artista plástico.

### COMISSÃO ORGANIZADORA

- ANTONIO DO AMARAL CABALCANTE (coordenador geral)
- CLODOALDO DE ALENCAR FILHO (Universidade Federal de Sergipe)
- JOÃO DE BARROS (Associação Sergipana de Cultura)
- LUIZ ANTONIO BARRETO (Secretaria da Educação e Cultura)
- Professora ALBERTINA BRASIL SANTOS,
- JOGRAL DO RECIFE (Pernambuco)
- Equipe do JORNAL DA CIDADE,
- Integrantes da IMPRENSA DO NORTE/NORDESTE,
- EMISSORAS ATALAIA DE RÁDIO E TELEVISÃO,
- INDÚSTRIA DE BEBIDAS BRASILEIRAS ("Brazilian Blend" - "Cassino"),
- EQUIPE DA CULTARTE: Eraldo - Djalmino - Aglaé - Ana Leonor - Augusto - Wilsa Ivonete - Deusannah.

### COMISSÃO DE SELEÇÃO

- Poetiza NÚBIA MARQUES (Academia (Academia Sergipana de Letras - Presidente do Comitê Feminino Pró-Anistia)

- Professor JOSÉ PAULINO DA SILVA (Pro-Reitor de Assuntos Estudantis da U. F. Se.)
- Dr. CARLOS AYRES DE FEITAS BRITO (Poeta - Jurista - Consultor Jurídico do Governo Estadual)



## Canto para o bem que virá

Antônio Alves do Amaral

Nós também lutamos por nossa terra  
lavrando versos nas canções mais que nunca guerreiras,  
porque o medo já não convive conosco  
noites e dias gritando em nossos ouvidos.  
E ainda há tinta em nosso sangue  
impulsionando velhos reclamos ao papel.  
Nós combatemos com palavras osciladas  
os usurpadores do nosso cotidiano,  
porque esta é a nossa maior ocupação.  
Por aqui passou alguém  
cujo nome "lusitano"  
fez geminar sobre nossos campos  
cantos de desgraça pelos quatro cantos.  
Por isso há tanta desconfiança no gesto índio,  
por isso há tanto degredo nos sonhos dos descendentes,  
por isso ficou tão sombrio o nosso olhar.  
Somos os que querem do canavial  
não o verde louro de vitórias sujas  
mas o branco açúcar para adoçar nossas vidas.  
Somos os filhos que só pedem a terra-mão  
mesa posta às necessidades que regem o corpo.

Por aqui pisa o nome "americano"  
do quem o entroguismo desvairado do século  
faz dos amantes da liberdade, eternos escravos.  
Há gritos por trás das barricadas invisíveis  
metralhando seus aquçados ouvidos.

E aos poucos vai retornando aos corações  
a semente à algum tempo desbaratada  
fruto de uma nova safra de esperanças.  
Ela toma forma, se agiganta rapidamente  
abraçando o campo, solidarizando-se com a cidade,  
dando ao riso grau máximo de abertura.  
Nós enfretamos com palavras afiadas  
os negros cavaleiros donos de todo esse horror,  
porque este é o nosso verdadeiro ofício.  
Nós também lutamos cantando nossa terra.

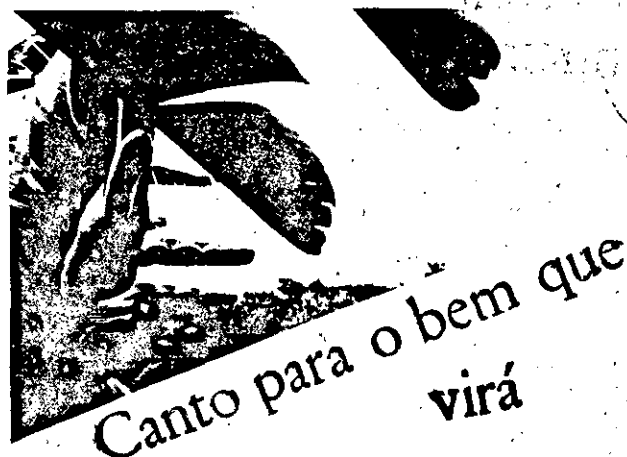


## Para conquistar mulher

Agatângelo Vasconcelos

Pegue a flor silvestre devagar,  
e entregue-lhe a sorrir, como quiser.  
Melhor ainda: reparta-lhe os cabelos  
e insinue o ramo junto ao ouvido,  
mas não sem antes lhe afirmar  
o quanto ganhará a flor em mais beleza  
e que brinco lhe será mais consentâneo  
do que aquele que lhe fez a natureza?  
Ame constante.  
Seja sincero.  
Traga-lhe doces e frutos  
e se puder dê-lhe um favo de mel.  
Seja poeta e não esqueça  
de legislar em causa própria.  
E se poesia lhe faltar,  
alugue, compre ou roube versos  
seus e dos outros; seja poeta.  
Não esqueça de lhe dar perfumes  
que entanto estão aquém dos odores naturais  
que dela emanam, assim afirme.  
E se for mais ousado, compare  
as suas pobres essências com aquelas que surgem  
naturais  
do corpo amado: as de sob os braços,  
as do hálito, e as do vão das coxas,  
principalmente.  
Aproxime-se lentamente, pois ela teme  
ou finge temer.  
Não vá você afugentar a quem deseja aproximar.  
Seja pai, seja amigo e seja irmão  
sem nunca deixar de ser amante.  
Seja até maternal, se necessário,  
que isto servirá como atração.  
Seja sincero.  
Ame constante a cada uma por sua vez, nunca divida.  
dê-lhe sons, cartões postais e aquarelas.  
Dê-lhe joias, sempre boas; mas se puder dê-lhe um favo de mel.  
Nunca lhe dê porém a impressão de estar comparando,  
antes doando,  
que mulher jamais se vende, mas se entreg  
mansamente.





## Canto para o bem que virá

Antônio Alves do Amaral

Nós também lutamos por nossa terra  
lavrando versos nas canções mais que nunca guerreiras,  
porque o medo já não convive conosco  
noites e dias gritando em nossos ouvidos.  
E ainda há tinta em nosso sangue  
impulsionando velhos reclamos ao papel.  
Nós combatemos com palavras osciladas  
os usurpadores do nosso cotidiano,  
porque esta é a nossa maior ocupação.  
Por aqui passou alguém  
cujo nome "lusitano"  
fez geminar sobre nossos campos  
cantos de desgraça pelos quatro cantos.  
Por isso há tanta desconfiança no gesto índio,  
por isso há tanto degredo nos sonhos dos descendentes,  
por isso ficou tão sombrio o nosso olhar.  
Somos os que querem do canavial  
não o verde louro de vitórias sújas  
mas o branco açúcar para adoçar nossas vidas.  
Somos os filhos que só pedem a terra-mão  
mesa posta às necessidades que regem o corpo.

Por aqui pisa o nome "americano"  
do quem o entroguismo desvairedo do século  
faz dos amantes da liberdade, eternos escravos.  
Há gritos por trás das barricadas invisíveis  
metralhando seus aguçados ouvidos.

E aos poucos vai retornando aos corações  
a semente à algum tempo desbaratada  
fruto de uma nova safra de esperanças.  
Ela toma forma, se agiganta rapidamente  
abraçando o campo, solidarizando-se com a cidade,  
dando ao riso grau máximo de abertura.  
Nós enfretamos com palavras afiadas  
os negros cavaleiros donos de todo esse horror,  
porque este é o nosso verdadeiro ofício.  
Nós também lutamos cantando nossa terra.



## Para conquistar mulher

Agatângelo Vasconcelos

Pegue a flor silvestre devagar,  
e entregue-lhe a sorrir, como quiser.  
Melhor ainda: reparta-lhe os cabelos  
e insinue o ramo junto ao ouvido,  
mas não sem antes lhe afirmar  
o quanto ganhará a flor em mais beleza  
e que brinco lhe será mais consentâneo  
do que aquele que lhe fez a natureza?  
Ame constante.  
Seja sincero.  
Traga-lhe doces e frutos  
e se puder dê-lhe um favo de mel.  
Seja poeta e não esqueça  
de legislar em causa própria.  
E se poesia lhe faltar,  
alugue, compre ou roube versos  
seus e dos outros; seja poeta.  
Não esqueça de lhe dar perfumes  
que entanto estão aquém dos odores naturais  
que dela emanam, assim afirme.  
E se for mais ousado, compare  
as suas pobres essências com aquelas que surgem  
naturais  
do corpo amado: as de sob os braços,  
as do hálito, e as do vão das coxas,  
principalmente.  
Aproxime-se lentamente, pois ela teme  
ou finge temer.  
Não vá você afugentar a quem deseja aproximar.  
Seja pai, seja amigo e seja irmão  
sem nunca deixar de ser amante.  
Seja até maternal, se necessário,  
que isto servirá como atração.  
Seja sincero.  
Ame constante a cada uma por sua vez, nunca divida.  
dê-lhe sons, cartões postais e aquarelas.  
Dê-lhe joias, sempre boas; mas se puder dê-lhe um favo de mel.  
Nunca lhe dê porém a impressão de estar comparando,  
antes doando,  
que mulher jamais se vende, mas se entree  
mansamente.

JOSE MARIA BARROS DE PINHO

Verdes cata-verdes das colinas

Espanha primitiva nas pescas do hemingway  
o sonho faiscante de cervantes  
nos ombros magros de dom quixote  
o sol mais olímpico da Eurôpa  
no céu azul clássico de solidão  
azulejos nos palácios das princesas com hímern de prata  
igrejas no patamar da idade média  
homens ajoelhados no culto de silêncio  
a sofrer na pele a dor íntima da palavra  
nos caminhos a neve estrangulando  
uma a uma o corpo das flores algemadas

Espanha olha na asa dos abutres  
a longa noite dos enforcados  
o calcanhar dos camponeses na rota das aldeias  
a sombra de pilar na volúpia das águas  
a esperança de pablo nos cornus dos touros nunca ven

cidos.

as tranças verdes do poeta garcia lorça  
morte no cavalo pelos altos nas montanhas  
de olho na lua na barca lúdico sobre o mar  
espanha também de franco colecionador da morte  
dragão nas colinas imensas do sem-fim  
nos rodopios do vento quente que vasa devagar  
pelas linhas tortuosas nos calabouços do martírio  
molhando de sangue os pés do mundo

espanha arrancaram o pudor do teu mistério  
o tirano carrega a tirania a tiracolo  
o céu azul agora tem manchas rubras  
é o rosto lanhado dos revolucionários imberbes  
a lua tem cara de menino só de chorar  
a guerra engoliu a planta dos pés republicanos  
o espanto anda contigo empreiteiro da morte  
muito além de tua cabeça nascem vertentes  
seiva das rosas que teus braços esmagaram  
na fúria de aço dos tanques de hitler  
suporta franco o gemido do mundo e o perfume  
da terra nas cordilheiras das américas voam pássaros  
que te arrancam os olhos pelo bico

espanha de novo o vento vai bater na pele da poesia  
nas estradas correm cata-ventos vadios como meninos  
um minuto na história tem mais idade do que as rugas  
de meu avô.

que viveu quase cem anos no ofício de matar onça  
com vidro nos olhos azuis no fogo do sol  
terra ibérica teu sono tingiu a linha dos abismos  
é hora de acordar portugal teu parceiro na tirania  
vem acordando nas escamas dos peixes ainda não  
pescados.

as raízes da Africa estremecem ferindo a placenta  
das baleias.

e as velas no mar se encolhem com vergonha do vento  
acorda Espanha as fontes se aglutinam  
na cabeça dos homens arrumadas como relâmpagos  
o sol amarelo - gema de ovo bate no passo do gado  
lorca ainda é verde na folha da aurora  
acorda Espanha a noite acabou.

## Encontro de Marinheiro

DOMINGO ENCONTREI UMA ESTRELA.  
ALVILUZENTE ESTRELA—DO—MAR MORTA E BRANCA,  
EMPURRADA PELAS ONDAS,  
A MINHA ESTRELA ESPERAVA  
E UMA ESTRANHA MAGIA ME FEZ ACHÁ—LA,  
MISTERIOSA CRIATURA DA AMPLIDÃO MARINHA.

QUE DESCONHECIDO ANCESTRAL,  
NAVEGANTE OU NÁUFRAGO,  
PEIXE OU MEDUSA,  
TRACOU O MEU CAMINHO AO TEU ENCONTRO?  
FORA EU, D ESENCOTRADO SER  
QUE TE BUSCAVA NA AREIA UMEDECIDA,  
NO AMANHECER SOMBRIO?  
ERAS TU QUE ME QUERIA  
SOLITÁRIO ASTERÓIDE?  
IMPELIDOS PELAS ÁGUAS  
QUEM PROCURAVA A QUEM  
TRAZENDO A MENSAGEM SECRETA  
PARA O ENCONTRO EXISTIR?

E SE ME ACHASTE  
MORTO E BRANCO EM MINHA VIDA.  
E SE TE ENCONTREI  
DESENCARNADA E DIVINA,  
QUEM VIVIA PLENAMENTE A PRÓPRIA MORTE  
QUAL DENTRE NOS VIVIA?

Agatângulo Vascelos

Alagoas

## Os homens mortos e tortos

rompe o sol entre montes toscos  
e homens pequenos, franzinos,  
sangram a virgem madrugada.

descem sós a torta ribanceira  
com olhares mortos  
fixos ao caminho torto da terra.  
na envergadura do espinhaço morto  
a enxada torta no ombro caído  
homens mortos e tortos  
sustentam,  
na extremidade da enxada tosca  
o peso morto  
da morta e porca comida.

o sol hirto  
doura a escama exposta da pele lascada  
e os homens mortos e tortos  
lacrimam sangue nas líras brutais  
fecundando,  
no desespero da subsistência  
a eterna canção da viva morte.  
aqui, homene

aqui, homens mortos e tortos se encontram  
num mesmo calejar de coração.

João Hora Neto -  
SERGIPE  
Atalaia - julho 78

## Um nome imensamente simples

JOSÉ SPINOLA DA CUNHA FILHO  
(BAHIA).

*Eu quero falar pra vocês acerca duma palavra.  
Uma palavra pura  
como pura foi a primeira jura  
em nome de Deus.  
Eu quero falar sobre uma palavra doce feito mel,  
valha, usada, mas sempre moça.  
Ah! deixa que ela se chegue  
e vocês verão que o inferno se tornará céu,  
que no coração não haverá mas fal  
haverá sim, um bocadinho de sorriso nos cantos de boca,  
aquela sensação louca de que tudo é belo,  
de que tudo foi belo,  
de que tudo continuará belo,  
como o verde e o amarelo das coíças.  
Eu preciso falar pra vocês, urgentemente, sobre essa palavra.  
É preciso que vocês aprendam o no me dela,  
façam canções para ela,  
vivam com ela como se ela fosse um ser-vivo,  
porque ela gosta do que é vivo,  
do que é livre.  
Ela possui o claror do dia de todos os dias,  
tem todos os motivos, de todos os versos de todas as poesias  
e um nome imensamente simples:*

ANISTIA

## Praça da Purificação

Frederico José de Souza  
Bahia

MEU VERSO CANTAVA  
NAS TORRES DA IGREJA  
PELA VOZ DOS SINOS  
EM DIAS DE FESTA;

EM DIAS DE FESTA  
MEU VERSO MENINO  
MERCAVA QUELIADAS  
NO ADRO DA IGREJA;

NO ADRO DA IGREJA,  
DEPOIS DA NOVENA,  
MEU VERSO RENDADO  
VESTIA MULATAS;  
MES  
VESTIA MULATAS  
E TÔRÇOS LHES PUNHA  
E SAIAS LHES DAVA  
DEL LINHO ENGOMADO.

ENQUANTO ISSO A PRAÇA DA PURIFICAÇÃO  
ENCHIA-SE DO GENTE:

PASSEANDO,  
CONVERSANDO,  
NAVORANDO.

(SOBRETUDO NAMORANDO).

MAS NAS PORTAS DAS CASAS  
A PLATÉIA SELETA,  
EM CADEIRAS SENTADA,  
OLHAVA SOMENTE.

(SOMENTE E PRINCIPALMENTE).

- VOCÊS VIRAM O NAMORO  
SEM NENHUM DECORO  
DE FULANINHA DE TAL  
COM O MOÇO DA CAPITAL?

- NÃO É POR FALAR MAL...  
MAS QUE FALTA DE RESPEITO  
QUEM É O TAL SUJEITO?  
- NÃO SEI. DIZEM QUE É DO SUL...  
- É, OUVI DIZER QUE É GENTE DE ILHÉUS.  
- POIS O QUE EU OUVI DFOI DIFERENTE:  
DIZEM QUE É UM JOÃO -NINGUÉM,  
QUE NUNCA FOI GENTE  
- NEM POSSUÍ VINTÉM.  
- CERTAMENTE ALGUM SABIDÓRIO  
EM BUSCA DE ESPOSA  
QUE, EM TROCA DE CASÓRIO,  
DÊ-LHE MESA E ALCOVA.  
- MULHER NÃO CASA COM COBRA  
PORQUE NÃO CONHECE O MACHO...  
- POIS EU ACHO ... QUE ELA TEM RAZÃO.  
- VALHA-ME NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO  
- OLHE QUE AQUILA JÁ PASSAVA DO PONTO...  
- JÁ PASSAVA ?  
- JA PASSOU.  
- POSSUÍ MUITOS BENS, É VERDADE;  
TEM LÁ SEU PEQUENO TESOURO ...  
- MAS É UM COURO  
- LÁ ISSO É. MAS EU, HEM ?  
DEUS QUE ME LIVRE;  
SÓ MESMO LOUCA.

(BATE DUM LADO E DOUTRO  
DA BOCA).

## Tarde de domingo

João Nora Neto - SERGIPE  
Para Jussara

era inverno.  
caminhávamos sós pelas ruas infundas  
solitos ao impulso dos ventos  
à angústia dos ares  
ao frio cortando o corpo

olhos mortos puxavam-se as mãos  
e o coração sôfrego,  
entranhava-se aos lençóis do sangue.

havia medo nos ares, e a cidade recolhia-se ao silêncio do domingo.

palavras e gestos  
escondiam-se nos cantos das ruas,  
e mortos, vagávamos.

num momento,  
a chuva veio forte  
e o frio rasgou impiedoso.  
lembro-me apalpar-lhe em mãos  
e teus olhos acalantar nos meus.

adinate,  
na vastidão da praça - escura e trista

na vastidão da praça - escura e triste -  
à sombra úmida de velhas árvores  
você chorava,  
e lágrimas mortas escorriam-me ao peito.

creio que buscávamos luzes ou flores  
numa tarde de domingo.

atalaia - boca da barra - julho 78.



## Ode ao cavaleiro caído

Yo te salúdo, hombre,  
do alto de tua morte.  
Saúdo os teus olhos  
fotógrafos, abertos ainda  
ainda povoados da imagem de  
teus assassinos !  
Yo te saludo las manos, hombre,  
com gestos de foguetes  
e fagulhas de máquinas.  
Quem te não viu maior  
no assombro dos pássaros  
e no vôo da bala ?  
Quem te não ouve ainda  
- no silêncio dos lábios lacrados -  
o chamamento para os verdes,  
todós os verdes de todas as pátrias ?

Hombre, te convocamos para o futuro !  
Vem com teus pés rasgados  
nos dentes de pedra dos caminhos;  
vem com tuas mãos  
onde, faz pouco, dançavam estandartes !  
Hombre, levanta-te:  
costura as feridas dos pés com fiapos de bandeiras;  
transfira a los niños una sola palabra:  
Avante !

Frederico José de Souza  
Bahia

## Opus cento e vinte e três

Ruy Augusto de Banos

De rosas e lírios  
fiz meu pranto,  
que o orvalho da noite  
fez cair sobre p teu manto  
ainda morno e queimado de sol.  
Colorida chuva dos meus sonhos  
de rosas e lírios perfumados.  
E as mãos que enrigeceram?  
Não falaram os leves gestos  
perdidos no infinito?  
como guardar a angústia deste grito  
num feixe de silêncio amordaçado?

Nele,  
somente nele, onde nem entra o desespero.

Morre comigo.  
Quero habitar o interior  
de um grão de trigo,  
onde não há  
nem som, nem ausência,  
apenas equilíbrio,  
num permanente cantocho  
de estranhas vozes.  
e de morada em morada  
serei então eternidade..

Los chicos abrirão clareiras na floresta,  
las chicas parirão hijos de las fronteiras.  
Cantaremos o teu cantar,  
incêndio das Américas !

No cimo dos Andes plantaremos las banderas !

# POESIA:

Amanal Cavaleanti

QUE o colonialismo cultural interno e seus raminhos: os polos eugemônicos, o paternalismo oficial, a comunicação caôlha, a economia de buodega e senzala, o sufoco mesmo, fizeram do Nordeste um laboratório de maravilhas, uma ingênua oficina de folclôre e mão de obra.

QUE esta excessiva preocupação com o típico, com a bandeira do reizado, com o bobo alegre do mateu, com as aventuras de lampião no inferno, remetem o que há de mais importante em nossa cultura às algibeiras dos folcloristas, aos anotadores de alfarrábios, aos encucadíssimos sociólogos e suas estantes de papel.

QUE as manifestações espontâneas do povo, seus traços culturais mais recônditos não sobem aos palanques da embratur; ficam mesmo é no fundo do quintal, entre majongomes e costelas de adão, esperando exú.

QUE este nordeste sem coreografia, cheirando a lama de carangueijo, dispensa as palmas.

QUE não somos mamulengos de ninguém.

QUE o artista tem obrigação de viver do que lhe fornece o presente, fazer do que lhe parece, o futuro e ser o homem que é, sem frescuras nem excepcionalidades.

QUE todo homem comum é um produtor de soluções novas, um experimentador de realidades, anteparo de injustiças, um alimentador de sonhos coletivos, um poeta do absinto.

QUE os poetas não são antenas de nada e a poesia é de re-

pente um som como num estádio de futebol o grito banguelo da cidade.

QUE esta cidade sujeita a cretinice apalitando vai a mestri-culta cuca em assertivas morais um tanto ou quanto astutas.

QUE estas anotações ao pé da página, estas letrinhas miú-das, estes poemas ao sol para mamãe secar, cam-braiam.

QUE recriar a beleza cotidiana é assumir no ato de criar, as frustrações e as alegrias do seu tempo, fazer sua escritura correr paralela à vida, numa linha que se desordene até o caus, onde a verdade lhe ensinou as primeiras mentiras.

QUE a cultura somos nós comerciantes, padeiros, vereádo-res, professores, esteios da moral, relicários, do bem, cafagestes, malucos e poetas e bebados e putos.

QUE as palavras não seriam estas ou outras.

QUE a arte arremeda a natureza, é um contra-ponto, uma resposta do espírito à dureza da pedra, aos misté-rios do fogo, às narinas do vento, como um cavalo espumando o mar entre ancas e cio: amar é desban-dar-se em bufos. em bufos.

QUE a "história se faz com o cimento do tempo e o san-gue dos homens".

QUE esta onda de folclôre nacional não tá com nada.

A MALDIÇÃO DO  
DINHEIRO CON-  
-TARÁ OS  
SEDENTOS  
DE PODER  
MAS

DA  
MAGIA  
SE QUEREMOS  
ENCONTAR NOS  
PEROS ATRAS DO LA-  
-DO DA REALIDADE  
OBJETIVA IMEDIATA  
E ENVOLVER PA-  
-RA A FAMA  
CAUSADA DE  
ÓCIO E DORES  
INOCENTES

SOME  
OS RESULTADOS  
DOS CAMINHOS DO  
TEU OLHAR  
COMENDO A NATU-  
ZA VACILANTE

MARIO JORGE

# OPINIÃO



## AS BOLSAS DO MDB

Os candidatos emedebistas alardeiam inclusive em notas insistentemente divulgadas que são os campeões na distribuição de bolsas de estudo. Ao mesmo tempo, fazem pesadas críticas ao Governo que acusam de ditatorial, opressor etc ...

Tudo isso, talvez os emedebistas não tenham percebido como aliás não percebem muita coisa, constitui uma grotesca contradição. É que, num governo ditatorial, opressor, os emedebistas são recordistas na distribuição de bolsas de estudo. As bolsas de estudo, todo mundo sabe são distribuídas exatamente pelo Governo inclusive com os deputados do MDB, que depois, utilizam essas mesmas bolsas para sua propaganda eleitoral.

Isso é que é opressão ...

## ENXOFRE E INDUSTRIAS

Consideram os técnicos que a descoberta recente de jazidas de enxofre em Sergipe, representa concretamente o fato mais importante dos últimos anos para a industrialização de Sergipe. O enxofre fecha o círculo das matérias primas essenciais à indústria química, ampliando assim ilimitadamente as perspectivas de desenvolvimento em Sergipe de um complexo mineral químico que já começa a ser implantado.

## OSÓRIO RAMOS



Aprovado em segundo lugar no concurso para Juiz de Direito e advogado e jornalista Osório Ramos Filho. A colocação aliás não foi surpresa para os que conhecem a capacidade e aplicação do jovem advoga-

gado, que, ingressando agora na Magistratura, será inegavelmente herdeiro das tradições de honradez e competência do seu pai e juiz aposentado Osório Ramos.

## COMITES NOS BAIRROS

Depois de instalar o comitê central de propaganda na rua Gerú, o MDB parte agora para criar sub-comitês em todos os bairros de Aracaju. O mesmo deverá acontecer em cidades do interior, segundo disposição já revelada pela cúpula do partido que entregou a coordenação da campanha ao ex-governador Searas Doria.

O MDB sergipano aliás é em todo o país o que realiza campanha mais agressiva, tanto em termos verbais como financeiros.

## COMICIO EM ESTANCIA



A ARENA fez ontem o primeiro grande comício no interior, começando por Estancia que já foi há algum tempo um forte reduto emedebista. Participou da concentração o senador Augusto Franco, governador eleito. Pelo movimento registrado na população estanciana, observou-se claramente que a eleição naquele município será disputada palmo a palmo.

Hoje haverá comício da ARENA em Itabaiana.

# J.C. OPINIÃO

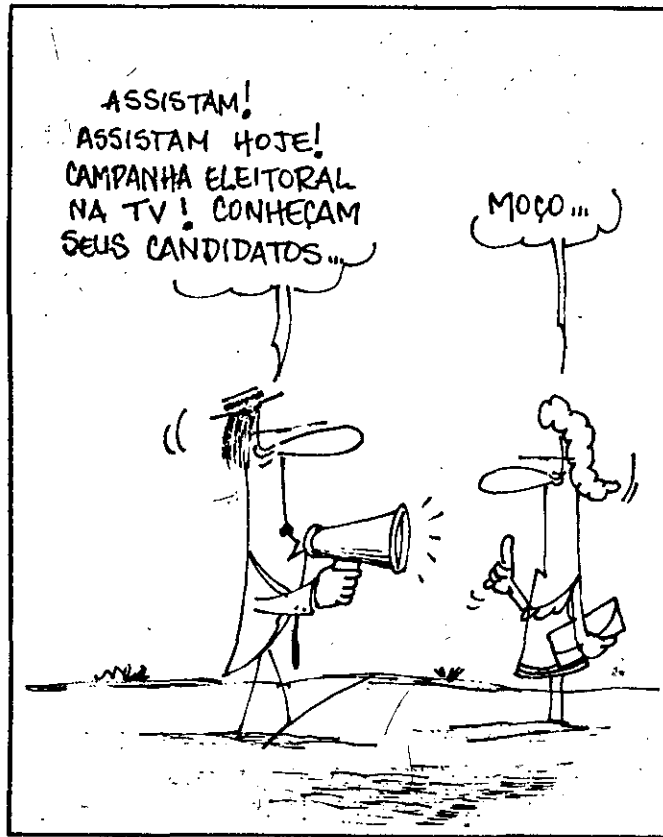
## Uma posição elogiável

A posição tomada pelo ilustre Procurador Geral da República em Sergipe, dr. Evaldo Campos, diante do chamado "Caso Colares", é elogiável e merece os aplausos de toda a comunidade. Posições como essa é que alimentam a fé de todos nos sentimentos democráticos dos brasileiros e a esperança de que ainda existem muitos que se preocupam com a Justiça e com a solidariedade ao ser humano, seja ele quem for.

Realmente, por mais que se deseje explicar como um fato "já esclarecido" o desaparecimento por tantos dias de um humilde comerciário, como era Luiz Colares, e depois o aparecimento do seu corpo em uma estrada, o mistério ainda paira sobre o caso. As indagações continuam em todas as cabeças, notadamente na pobre viúva desamparada e sem saber do que fazer da vida, deslocada abruptamente de uma vida regular para uma situação caótica, concluindo-se também que existe a possibilidade legal da mesma receber indenização ou uma pensão, não se sabe de onde, para garantir a sua sobrevivência, pelo menos em caráter provisório ou em forma de ajuda visando a criar-lhe condições de procurar se ajustar novamente ao mundo.

E diga-se bem claro que esse caso é, antes de tudo, uma questão, dos tão badalados direitos humanos, talvez tão ou mais importante dos que geralmente preocupam determinados setores. Porque é preciso se dizer: direitos humanos devem ser conferidos e zelados, mais do que tudo, justamente para essas pessoas desamparadas, como Luiz Colares, que, embora cidadão trabalhador, pobre, humilde, pacato, não teve chance de se defender e se explicar, nem de ser acreditado na sua palavra de que possuía uma misérrima passagem de ônibus no itinerário Aracaju Maruim, sendo violentamente retirado do veículo, conforme testemunhas e depois desaparecido de forma misteriosa. Quando muitos setores badalam em defesa de pessoas que tiveram atuações políticas, calçando essa defesa com o problema dos direitos humanos, é preciso se dizer que mais do que todos merecem também a defesa os humildes anônimos que sofrem vez por outra ações incompreensíveis por parte da sociedade. Do carroceiro que não tem defesa; do menino abandonado nas ruas que sofre muitas vezes, violências, da prostituta que é humilhada, escandalizada e escoraçada. Não somente os que se envolvem em ações políticas e que alcançam notoriedade perante religiosos, estudantes, jornalistas e intelectuais merecem a atenção. Que essa atenção se volte para os deserdados da sorte e que, dia a dia, anonimamente, trabalham para manter a si a suas famílias e, por azar ou incidente, sofrem sem proteção de ninguém. O caso levantado pelo "Jornal da Cidade" é um exemplo de que a imprensa pode continuar a exercer a sua missão maior de defesa do homem e seus direitos. Afinal, desejamos que tudo seja esclarecido quanto ao "Caso Colares" e que a comunidade seja informada de tudo.

lados, mais do que tudo, justamente para essas pessoas desamparadas, como Luiz Colares, que, embora cidadão trabalhador, pobre, humilde, pacato, não teve chance de se defender e se explicar, nem de ser acreditado na sua palavra de que possuía uma misérrima passagem de ônibus no itinerário Aracaju Maruim, sendo violentamente retirado do veículo, conforme testemunhas e depois desaparecido de forma misteriosa. Quando muitos setores badalam em defesa de pessoas que tiveram atuações políticas, calçando essa defesa com o problema dos direitos humanos, é preciso se dizer que mais do que todos merecem também a defesa os humildes anônimos que sofrem vez por outra ações incompreensíveis por parte da sociedade. Do carroceiro que não tem defesa; do menino abandonado nas ruas que sofre muitas vezes, violências, da prostituta que é humilhada, escandalizada e escoraçada. Não somente os que se envolvem em ações políticas e que alcançam notoriedade perante religiosos, estudantes, jornalistas e intelectuais merecem a atenção. Que essa atenção se volte para os deserdados da sorte e que, dia a dia, anonimamente, trabalham para manter a si a suas famílias e, por azar ou incidente, sofrem sem proteção de ninguém. O caso levantado pelo "Jornal da Cidade" é um exemplo de que a imprensa pode continuar a exercer a sua missão maior de defesa do homem e seus direitos. Afinal, desejamos que tudo seja esclarecido quanto ao "Caso Colares" e que a comunidade seja informada de tudo.



## ANALISE POLITICA

## Partido dos Trabalhadores

São Paulo, (AJB)- Luiz Inacio da Silva, o "Lula", Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, defendeu ontem a criação de um partido político que represente os Trabalhadores do País. Repeliu, porém, "qualquer relação com o extinto PTB" e salientou que "não importa qual sera a sigla, mas sim os princípios".

A afirmação foi feita no debate público em que se transformou o lançamento do livro "compromissos", do Economista e candidato a Deputado Estadual, Eduardo Matarazzo Suplicy. Inicialmente, "Lula" e o dirigente Afonso de Souza, do Sindicato de panificadores, entrevistaram o Econo-

mista, mas depois o público passou a fazer perguntas. Direito de greve, liberdade sindical, reformas políticas, o decreto 1.632, a política salarial do governo, a viagem dos líderes sindicais a Brasília, o movimento "custo de vida" foram os principais temas discutidos — publicamente, na rua. Antes, Luiz Inacio da Silva afirmou a imprensa que "o presidente Geisel está certo quando fala em democracia relativa", pois "as reformas só beneficiam alguns segmentos da sociedade".

Um pequeno palanque de madeira foi colocado no centro do Calçadão da rua Barão de Itapetinga, defronte a livraria Brasileira. Cerca de 300 pessoas assistiram ao debate, e muitos curiosos paravam por alguns momentos.

**A ARAÚJO S/A ENGENHARIA E MONTAGENS**  
AMPLIANDO O SEU QUADRO DE FUNCIONÁRIOS PARA OBRA DE CARMÓPOLIS-SE, PRECISAMOS DE:  
PEDREIRO  
CARPINTEIRO  
ARMADOR  
TRATAR NA OBRA ACIMA OU NA RUA CAPELA, 385 - ARACAJU. CONDUÇÃO ATÉ A OBRA.

## Cadáver de Colares pode ser exumado

A Polícia pode requerer a exumação do cadáver de Luiz Colares de Freitas, sepultado na última quinta-feira, no Cemitério São João Batista. Inquérito para apurar as circunstâncias até então misteriosas da morte do comerciante será aberto amanhã, pela Terceira Delegacia.

Porém, a Polícia antes disto, deverá solicitar do Médico Josias Dantas Passos que atendeu Luiz Colares durante o período em que esteve internado no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, o laudo médico que constará de informações valiosas sobre o quadro clínico do paciente desde a entrada no Hospital até a sua morte.

Ontem em contato telefônico mantido com a Reportagem do Jornal da Cidade, o médico Josias Dantas Passos disse que encontrou várias lesões e escoriações no corpo de Luiz Colares, inclusive constatou um traumatismo cranio-encefálico, o que deixou a vítima praticamente em estado de coma até a morte.

Médico desconhece as causas o médico disse ainda que não sabia identificar com precisão se as lesões, escoriações e hematomas foram provocadas por acidente, no caso automobilístico, ou provocadas por objetos contundentes como, por exemplo, uma agressão na base de pauladas.

Sobre este assunto, esclareceu o médico que um exame para identificar as lesões específicas caberia a um especialista no assunto. Este especialista no caso é o legista. O médico Josias Dantas Passos garantiu que não se ateu a esta tarefa de identificar a natureza e a procedência das lesões.

Adiantou ainda que está preparando um laudo médico sobre o caso e se for solicitado pela Justiça, não colocará nenhum obstáculo em cê-lo. Informou ainda que já foi procurado por pessoas ligadas a Polícia Rodoviária Federal, que lhe pediram o laudo médico. Como na época o documento estava em fase de elaboração, não foi possível ser feita a entrega.

A viúva Clara Colares está caminhando insistentemente para o Hospital, mas até ontem não tinha entrado em contato com o médico Josias Passos. Ela disse para nossa reportagem que também está tentando obter o laudo médico para inteirar-se dos ferimentos que provocaram a morte do seu marido.

### GRANDE MISTÉRIO

Pelo que se pode observar na entrevista com o médico Josias Dantas Passos, as circunstâncias da morte do comerciante Luiz Colares de Freitas ainda são misteriosas. Há uma grande interrogação que persiste desde o início em que o caso foi de-

nunciado. Como se sabe, a Polícia Rodoviária Federal em sua nota de esclarecimento disse entre outras coisas, que o comerciante Luiz Colares foi o causador de um acidente automobilístico no quilometro 66 da BR - 101 - Norte. A nota no entanto

omitiu um dado interessante: Luiz Colares não sofreu os ferimentos no acidente automobilístico do quilometro sessenta e seis. A vítima apenas foi encontrada deitada próximo ao centro da pista. Há inclusive na Polícia Rodoviária um mapa historiando o acidente. Pelo mapa, aproximou-se um veículo e quando o seu motorista observou um corpo deitado na pista, reduziu a velocidade e parou o veículo a certa distância do corpo. Em seguida, surgiu atrás do primeiro, um segundo veículo e procedeu da mesma maneira. Um terceiro veículo vindo na mesma direção - Sul-Norte - foi que bateu na traseira do segundo carro que estava parado. Uma coisa é certa. Nenhum dos carros envolvidos atropelou naquela ocasião a vítima, que continuou na pista até que alguém apareceu decidindo pelo atendimento médico-hospitalar.

Como a vítima sofreu os ferimentos no acidente automobilístico do quilometro 66, como dizer que ela foi acidentada, quando ao mesmo tempo poderia ter sido espancado?



Palestras para varejistas, representantes comerciais, lojistas, promotores de vendas e empresários em geral — Dias 18 e 19 (segunda e terça-feira) — Horário: 19,30 às 22,30 horas — Matrículas limitadas.  
Av. Ivo do Prado, 564  
Fones: 222-7514 e 222-7833.

Hélio de Araújo Faro  
Diretor Regional.



Jovem —  
Interessa a você:

### CURSO DE "FUNDAMENTOS DO PROCESSAMENTO DE DADOS"

Período: 19 a 23/09/78 Horário: 19,30 às 22,30  
Promoção conjunta: DATAPREV — Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social e Inscrição até o dia 19 às 17 horas Instrutor: Carlos Segundo Jimenez da Silva (técnico da DATAPREV).

O Curso será pelo método "Instrução Programada" Os participantes receberão uma belíssima pasta com todo o material didático — Inscrições limitadas a 45 treinandos — Pre-requisito: cursando Segundo grau.

Informações:  
Av. Ivo do Prado no. 564 — Fone: 222-7833

Hélio de Araújo Faro  
Diretor Regional.



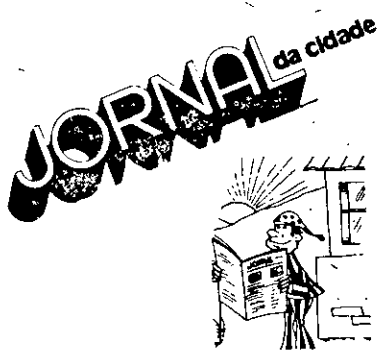
# O DIREITO DE

# NASCER

## UMA NOVELA DE VERDADE

## 8 DA NOITE

Assine hoje  
mesmo!



Telefone para:

222.5622  
222.2712

*Sandra Bréa  
comanda a festa no  
Iate Clube de Aracaju*

Convidamos você para participar da maior festa de Consórcio a ser realizada em Aracaju.

Reunião do Consórcio Nacional Garavelo - Administrado por Garavelo & Cia. - A maior Administradora de Consórcios do Brasil.

Local: IATE CLUBE DE ARACAJU  
Dia: 26 de Setembro de 1.978 - 20,30 horas.

Consórcio Nacional  Praça Fausto Cardoso, 87 - Centro  
Fone: 222-4718 (DDD-079)  
ARACAJU - SE

O MAIOR  
E MAIS RÁPIDO  
DO BRASIL





## HOJE NA HISTORIA

Hoje é Domingo, 17 de setembro. Faltam 106 dias para terminar o ano.

Fatos de destaque nesta data:

- 1502 - Navegando em águas de Honduras, descobre Colombo o cabo que chamou Graças a Deus.
- 1814 - O venezuelano Vicente Salias, médico, poeta e jornalista, autor da letra do Hino Venezuelano, é fuzilado pelos espanhóis em Porto Cabello.
- 1832 - Primeira Constituição Chilena, obra dos liberais.
- 1843 - Inauguração da Universidade do Chile. Andres Bello foi seu primeiro reitor.
- 1879 - Em plenos trabalhos de conspiração é detido em Havana José Martí.
- 1939 - O Exército Alemão chega a Brest-Litvosk, na Polônia. A Rússia invade a Polônia do Este.
- 1948 - O Conde Bernadote da Suécia, mediador das Nações Unidas no conflito árabe-israelense é assassinado perto de Jerusalém por terroristas judeus e o sucede Ralph Bunche, dos Estados Unidos.
- 1949 - O fogo destrói o Noronic, o maior navio de passageiros no Grandes Lagos, em Toronto, morrendo mais de 130 pessoas.
- 1967 - Em distúrbios durante um jogo de futebol na Turquia, morrem 42 pessoas e 600 ficam feridas.
- 1970 - Explode a guerra aberta entre a Jordânia e o Exército do Rei Hussein e guerrilheiros palestinos, precipitando uma crise mundial.
- 1975 - Um furacão mata 25 pessoas em Porto Rico.

### PRECISA-SE

**INSTRUTORAS PARA A AUTO ESCOLA E EMPLACADORA MACEDO. EXIGÊNCIA-CURSO GINASIAL. SALÁRIO-BOM ORDENADO' A TRATAR A RUA CAPELA, 164 Fone: 222-9806**

### LAURINDO ALVES CAMPOS

Advogado  
Escritório: Rua Laranjeiras, 151  
Ed. Mayara - Sala 117 - Tel: 222-7184  
Residência: Rua Socorro, 201 - Tel: 222-7044  
Aracaju - Sergipe

### OPORTUNIDADE

**TERRENO NOBRE 20 X 48 RUA ISAAC RODRIGUES ENFRETE POSTO GASOLINA ATALAI-A VELHA DISTANDO 200m. LADO DIREITO, LIGAR 222-0844 SEM INTERMEDIÁRIOS.**

### ARIOSVALDO FIGUEIREDO

Advogado  
Edf. Cidade de Aracaju  
Sala 405 Tel.: 222-8202

### EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do **JORNAL DA CIDADE**  
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se  
TELEX 792 - 121 - EGSE - BR  
Fones: Direção: 222-2872 - Redação: 222-5622  
Diretor: LEO FILHO  
Diretor Comercial: NAZÁRIO PIMENTEL

Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza e Cia. Ltda  
Rig de Janeiro - Rua Antônio de Carvalho, 28 - 1/508/512/517/  
518 - Tels. 222-4166 - 222-0242. São Paulo: Rua Araujo 70, - 7º.  
andar Tel: 37-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador -  
Curitiba - Porto Alegre, - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

# Cancelado combate ao terrorismo

BRASÍLIA, (AJB) O Itamarati já foi informado pela missão permanente do Brasil junto a ONU que os países membros da OCDE (Organização que reúne os países altamente industrializados) estão decididos a cancelar o seu projeto de resolução destinado a combater o terrorismo internacional.

Essa decisão foi recebida

com surpresa pela Chancelaria Brasileira, uma vez que há apenas três semanas os embaixadores dos Estados Unidos da Alemanha Ocidental e do Japão solicitaram uma audiência especial ao ministro Azeredo da Silveira para pedir o apoio do Governo ao projeto de resolução que seria apresentado às Nações Unidas.

Naquela ocasião o Itamarati limitou-se a dizer aos embaixadores Robert Sayre, Jorge Kasli e Kenzo Yoshida que o Brasil apoia todas as iniciativas que visem o combate aos atos de terror, porém eximiu-se de garantir a aprovação do projeto da OCDE, a seu ver ainda muito limitado a aspectos parciais do problema (seques-

tro e pouso de aeronaves).

Segundo as informações transmitidas de Nova Iorque, a desistência dos países industrializados se deveu à manobra de bloqueio já esboçada pelos países árabes e africanos. A soma dos votos desses dois blocos, segundo os cálculos feitos pelos representantes dos países industrializados, já bastaria por si só para condenar a iniciativa a um fracasso. Na melhor das hipóteses, a redação negociada com os árabes e africanos resultaria numa resolução sem a necessária energia para conter efetivamente os atos de terror.

Raimundo Costa Monte  
ADVOGADO  
Assistência Comercial e Trabalhista

Escritório:  
Trav. Benjamim Constant, 98 Sala 203  
Fone: 222 - 6933.

## LEILÃO

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DOS PROJETOS DE IRRIGAÇÃO DO BAIXO SÃO FRANCISCO - COBASF. PRÓPRIA - SERGIPE.

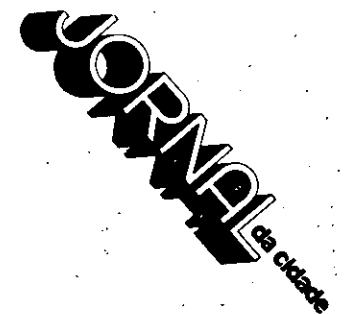
### LEILÃO DE TRATORES

14 TRATORES DE ESTEIRA CATERPILLAR D-4-D, SÉRIE 78A E 82J, SENDO 8 COM ESCARIFICADORES - PICK-UP CHEVROLET, 72 - 1 KOMBI VOLKSWAGEN, 72.

DIA 27 DE SETEMBRO DE 1978 - ÀS 15:00 HORAS - LOCAL: OFICINA DA CODEVASF NA CIDADE DE PROPRIÁ - SERGIPE.

MARCELO HORA DE ARAÚJO - LEILOEIRO OFICIAL  
Devidamente autorizado pela COBASF, venderá em leilão público os tratores e veículos acima descritos. CONDIÇÕES: 30% de sinal no ato da arrematação e 05 dias úteis para complementação do pagamento. Informações: Rua Simão Dias, 65 - FONE.: 222-3003 ARACAJU.

Nº 02805



Telefone para:  
222.5622  
222.2712

## Justiça de Deus

JOSETE MENDONÇA

Observamos e por mais que queiramos imitar - uma diferença enorme entre a Justiça dos homens e a justiça de Deus. Mas é fácil também de entendermos essa diferença. Os homens são interesseiros, são egoístas, prepotentes, invejosos, e, embora haja uma boa semente do bem, há também a do mal, e essa floresce com mais facilidade, com mais vigor. Diante disso ela distancia-se da grandeza de Deus, da sua justiça, que está dentro da própria natureza de quem também somos constituídos, e fazemos parte dela. Sem a compreensão do porque a Justiça Divina é perfeita e funciona no momento certo, o homem jamais cria, elabora leis justas realmente.

Assim é que os conflitos se avolumam. Nós temos observado no decorrer da existência, que muitas leis são criadas para atender determinadas classes, e as vezes algumas pessoas afeiçoadas, etc. Tão logo sejam amparados, elas são canceladas. Por outro lado ainda - e é natural - continua a prevalecer os influentes sem o que os direitos são sempre relegados a segundo plano, criando assim um clima de descontentamento, de irritações e até mesmo de protestos. Quando o assunto é levado ao público, através a imprensa, os responsáveis sempre procuram se descartarem, alegando uma série de problemas injustificáveis. Também já registrou-se em toda a história de nossa humanidade, pessoas isentas de culpa, serem até executadas, porque o seu egoísmo deixa-o cego, e envolvido numa nuvem de difícil dissipação. Não resta a menor dúvida que muitas leis quase humanas, os homens inteligentes tem criado, mas o difícil é executá-las. Julgar - confessamos - é muito difícil mes-

mo, porque o homem julga sempre pela aparência. São muito poucos que tem o equilíbrio emocional, a consciência equilibrada e liberta de atrativos materiais, o desprendimento e os Guias Espirituais que o levam a um julgamento quase correto. O próprio Cristo, advertiu; "não julguei para não serdes julgados, porque o seu julgamento é aparente". A Justiça Divina tem oferecido aos homens as mais belas lições em todos os setores e atividades em que o homem toma parte, mas esses nem sempre observam ou tomam como lição, como experiência.

Continuam a cometerem injustiças e incorrem nas mais diversas irregularidades e que só pode compromete-los cada vez mais. É preciso observar muito essas coisas, pelas pessoas que representam ou manuseiam com a justiça, porque cada um responderá inapelavelmente conforme suas próprias obras.

Portanto, ao nos referirmos sobre a justiça ou a Lei dos homens, são raríssimas vezes em que esses julgam acertadamente os problemas dos outros, porquanto tem eles o vínculo de amizade, o interesse pelo vil metal, tudo isso somados, dão sempre como resultados uma mal julgamento. A Justiça de Deus - por ser perfeita - e realmente cega, age com segurança, mesmo porque - como dissemos acima desse artigo, ela já está incluída junto a todas as Leis que regem o Universo inteiro, não dependendo senão, para atuar, quando toda e qualquer circunstância assim o convoque ou exija. É a consciência equilibrada de Deus que tudo rege e de quem todos nós estamos condicionados, tudo dependendo do grau de conhecimento de cada ser, diante e perante Ele.

# ARJOSMADO HJGHEJREDO

## O negro em livro frustrante

A história, no Brasil, na observação de cientistas sociais lúcidos, tem sido escrita pelos Governos. Tem-se, assim, a história oficial, acadêmica, elitista, sabidamente sem povo. Só mais recentemente o povo aparece como personagem e protagonista da história nacional. Fala-se em povo, não em negro. Povo não é categoria racial, já foi. Ele é categoria histórica que transcende, obviamente, a etnia. Em um mundo envolvido, global e tragicamente, pela luta entre as nações hegemônicas e as nações dependentes, periféricas, os conceitos de "brancura", "negritude" e "morenidade" no Brasil, segmento estratégico da atual problemática planetária, são tão emocionais e empíricos quanto sociologicamente divisionistas e ingênuos. O fato de serem manipulados por autores da maior respeitabilidade intelectual, não esvazia nem invalida o equívoco.

Racismo não é, histórica e necessariamente, escravidão. O escravo, na Grécia, era branco. O judeu, para Hitler, não era escravo. Não é escravo, da mesma maneira, o árabe que, hoje, em Israel, não participa da democracia judaica.

Invenção dos colonialistas o racismo, no Brasil, foi um dos ingredientes da filosofia da dominação, produto, a partir do século XVI, do capital comercial em expansão. Inferiorizava-se o negro para se convalidar o regime escravista. Estigmatizava-se a pele como forma de ocultar a impiedade do sistema de trabalho, a dureza da então vigente relação de produção. De qualquer forma, a escravidão, mesmo institucionalizada em seu nome, não é racismo, do mesmo modo que estatização não significa socialização. Simplificar, linear e racialmente, a escravidão, fenômeno histórico, dinâmico, complexo, é injustiçar, em nosso caso, o branco pobre, desprotegido, desempregado, vítima, igualmente, da mesma dialética colonialista escravizadora.

Surpreende, na linha dessas considerações, o recente livro de Abdias do Nascimento, "O Genocídio do Negro Brasileiro" (Editora Paz e Terra). Criador, em 1944, do Teatro Experimental do Negro que, ainda hoje, ressoa cultural e simpaticamente em seu pioneirismo, Abdias do Nascimento, agora, teatraliza a problemática, empobrecendo sua dimensão desmistificadora. Dir-se-á, sem nenhum preconceito semântico, sem qualquer idiosincrasia política, que, a partir do título, o livro é grito passional, ganhando, nessas condições, em emoção, o que perde em racionalidade. O colonialismo não liquida raças, persegue o lucro. Pouco importa, para ele, raça, cultura, filosofia ou religião. Ele, se necessário, usa todas, como pode desprezá-las e agredi-las. A própria Igreja Católica, no Brasil, foi a vanguarda ideológica da colonização, do mesmo modo que o neo-colonialismo hostiliza e denuncia, atualmente, a mensagem social e ecumênica do Vaticano II. Por intermédio da escravidão por ele instalada, o colonialismo, aqui, não apenas triturou o negro, corrompeu a própria sociedade brasileira. O negro sobreviveu, como prova a cultura afro-brasileira, cuja legitimidade só os mistificadores escondem e contestam. Ele, contudo, não foi nem é maior vítima do que o índio e do próprio branco desempregado ou subempregado, também marginalizado na "favela", no "mocambo" e na raça.

Abdias do Nascimento é, não é de agora, contestador, em área específica, da história oficial. Daí a vitalidade substantiva e operacional do seu trabalho. Porém seu recente livro, evidente unilateralismo esquemático, distorce, traído pela emoção, a problemática do País que não é racial, mas histórica. Despojada de historicidade ela em nome,

talvez, de tática equívoca, vira panfleto e pancadaria verbal.

O problema do negro colocado em termos adjetivos, levou a política de branqueamento antevista por Oliveira Viana, Artur Neiva, Paulo Prado, Silvio Romero, etc. Entendido, hoje, no mesmo sentido, produziu "O Genocídio do Negro brasileiro". É por isso que o autor fala, entre infantil e raivoso, em "imperialismo da brancura", criação das "sociedades branco-ocidentais". A variedade parece, assim, mais forte do que o gênero, como se a flor e o fruto fossem mais importantes do que o tronco e a raiz.

É necessário que se aprofunde, em benefício da nossa cultura, desmistificação da história oficial. Isso, porém não será feito com sucesso se se atomiza o processo, desprezada, inclusive a categoria da totalidade, como instrumento de interpretação crítica e dialética do real questionado.

É pacífico, entre historiadores não-dogmáticos, que a história nacional foi cruenta, nada cordial, do mesmo modo que eles não perdem tempo em cantar "nossas tradições democráticas", que nunca existiram. O Brasil, ao contrário do que afirma Abdias do Nascimento, não é "versão sul-americana da União Sul-Africana". Se bem situado no mesmo contexto das "sociedades branco-ocidentais", eufemismo que mascara o capital monopolista multinacional, que o autor não explicita, ele, com circunstâncias e conotações próprias, não é a "metarraça" que Gilberto Freyre visualiza nem deve ser, tampouco, novo "poder negro", que o livro aspira. Uma coisa é aplaudir e incorporar à vida do País, a rica e honrosa herança cultural negra, outra, bem diferente, é enfatizar, unilateralmente, como faz o autor, que "cumpra a nós, negros, a atualização crítica e revolucionária dos valores especificamente seus".

Não é que se simpatize, conceitualmente, com a "democracia racial", mas a verdade é que o negro, embora agredido, injustiçado, não foi e não é a única raiz da nacionalidade em formação. O racismo que teima, sem comover, em se apresentar como não-racista, é tão inaceitável quanto a formá antitética do anti-racismo racista, que não convence.

Louva-se em Abdias do Nascimento, ora Professor Universitário nos Estados Unidos, sua valiosa contribuição, em anos de trabalho e generosidade, ao estudo e à luta do negro. Mas é de se lamentar que ele rêtome, agora, tese de Guerreiro Ramos, talento indiscutível, porém dominado por desagregadora passionalidade ressentida.

O problema da sociedade brasileira, embora ligado, também, à presença do negro nas ruas, não é racial. A "mulatice" ou mulatização é mais do que produto do encontro poético, da santidade do orgasmo. Entendê-lo de forma diferente é agudizar conflitos inessenciais ou, nesta altura, não-prioritários, lançar as sementes de novas divisões numa sociedade já dramaticamente marcada por sérios divisionismos de nitida inspiração alienígena.

Acredita-se na honestidade intelectual do autor, mas seu livro "O Genocídio do Negro Brasileiro" a par da pequena profundidade com que aborda certos ângulos, da ausência de estatísticas mais atualizadas, do mau gosto do título e do silêncio em torno de autores que, no Brasil, tem examinado a "ideologia do colonialismo", no qual o problema está mergulhado, é, cultural e politicamente, frustrante. Ele, aliás, não é livro, é rascunho, não é tese, é comício.

## Dos Jornais

TRIBUNA DE ARACAJU — "O Senador Augusto do Prado Franco, governador eleito de Sergipe, traçou uma linha de ação direta à testa da campanha eleitoral que a Arena empreende como uma verdadeira cruzada cívica. Em seus pronunciamentos o Senador Augusto Franco faz questão de destacar a sua irrestrita confiança nos homens do seu partido e a sua fé inquebrantável no futuro promissor de nosso Estado, destacando a sua limitada confiança na gente sergipana. A sua determinação é tão convincente que se transmite de forma imediata aos auditórios que o ouvem e dessa forma a sua mensagem, pela firmeza de propósitos e pela honestidade indiscutível de quem a lança, deixa traços marcantes e positivos na comunicação política que sabe transmitir com a Verdade como roteiro e lume. E isso é fácil de entender. O futuro Governador de Sergipe não faz apologias ou cabalismos, mas posiciona-se numa atitude que o povo facilmente entende. Porque o povo gosta da Verdade. O povo gosta quando ouve dizer que "com as riquezas que Sergipe tem, seu povo não pode ser pobre."

GAZETA DE SERGIPE — "O novo projeto da lei de Segurança Nacional será mais brando e deverá chegar ao Congresso em poucos dias, para vigorar antes mesmo das reformas políticas de 1o. de janeiro. A informação foi prestada em Brasília por Petronio Portela e confirmada por Marcos Maciel. O abrandamento da Lei de Segurança Nacional é outro anseio sentido pelo governo e que será ou já está sendo transformado em diploma legal novo, sem o rigor da lei que está vigente. A Nação fica eufórica com os ventos de abertura. Pena que existiam alguns radicais que não sabem contar e nem esperar".

JORNAL DE SERGIPE — "Árdua tem sido, nesses anos de exceção, a luta do Movimento Democrático Brasileiro em defesa dos interesses populares. Os representantes do povo, vem solicitando, muitas vezes sem a compreensão do governo e muito menos da Arena melhorias, que quando introduzidas, sempre aparecem em forma de decretos do Executivo mas que tiveram seu nascedouro em algum projeto de parlamentar emedebista. Assim aconteceu com a proposta de Emenda Constitucional que propõe antecipação da aposentadoria para professores aos vinte e cinco anos, rejeitada pela Comissão Mista. Também rejeitada a proposta de Emenda do deputado Santilli Sobrinho, solicitando redução de tempo na aposentadoria de funcionário público da União. O projeto de férias de trinta dias teve a paternidade do Senador Nelson Carneiro, além dos deputados Alencar Furtado, J. G. de Araújo Jorge, Francisco do Amaral, Athié Jorge Coury, Expedito Zanotti e Airton Sandoval. O governo, para apresentar-se como o "bonzinho" o incluiu no Pacote de Abril, para tornar possível digerir aquele acervo de arbitrariedades".

DIÁRIO DE ARACAJU — "A Arena elegerá cinco dos seis Deputados Federais em Sergipe, no dia 15 de novembro, no caso de não contar o MDB com o nome do sr. José Carlos Teixeira como já parece confirmado. O Sr. José Carlos Teixeira resolveu mesmo ficar sem mandato durante quatro anos ao se dispor a concorrer para o Senado sem a mínima possibilidade. No MDB a eleição de Deputado Federal será liderada por Jackson Barreto, beneficiado pela sua condição de político processado, embora absolvido. Mas de qualquer maneira, trata-se de um réu que poderá chorar por ai o Jrama, que sofreu na expectativa de uma condenação que não veio. Mas fora Jackson Barreto, o MDB não dispõe de nenhum outro nome forte na sua lista de candidatos a Deputado Federal, o que significa dizer que elegerá apenas um e, assim mesmo, "na marra".

## Egídio aceita reformas

SÃO PAULO, (AJB) — O Governador Paulo Egídio Martins provocou ontem desentendimento na ARENA, quando discursava na região de Presidente Prudente, dizendo que apoiaria alguns candidatos (citou os nomes) quando no palanque em que falava estavam outros candidatos do partido à Câmara e Assembléia. Os queixosos vão reclamar ao Governador eleito, sr. Raul Salim Maluf.

O discurso foi feito em Pirapozinho e o Governador pediu voto para o candidato à Assembléia, sr. Walter Leme Soares, e, para a Câmara Federal, ao sr. Rui Silva. Ao seu lado, no palanque, estavam os candidatos Agripino de Oliveira Lima Filho e Jandira Lobo de Oliveira. Ao Senado, repetiu que "o nosso candidato é um só, professor Cláudio Lembo, e com ele estou". O Governador inaugurou algumas obras.

Depois de pedir votos a candidatos específicos, o sr. Paulo Egídio Martins notou que havia deixado outros entristecidos, motivo pelo qual declarou: "Is-

to pode chocar a muitos que não estão acostumados com esta franqueza, mas burro velho não muda a andadura. Eu cheguei aos meus 50 anos e desde que me conheço tenho o defeito e as qualidades de ser franco, de jogar de peito aberto e enfrentar as lutas de frente. É por isso que se eu tirasse a minha camisa aqui agora e se cicatrizes vocês observassem no meu corpo veriam no peito e jamais nas minhas costas, porque eu não viro as costas para luta".

Deputados da área do sr. Laudo Natel, candidatos a reeleição, estiveram reunidos com o ex-prefeito Miguel Colasunno, para a programação de algumas concentrações no Estado. Foram discutidas novas etapas da campanha eleitoral. À reunião, compareceram os seguintes deputados: João Pedro de Carvalho Neto, Salvador Julianelli, e Jacob Pedro Carolo (Federais) e Ademar de Barros, Agnaldo de Carvalho e Eduardo Coutinho, (estaduais).



### DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdida na rua de Laranjeiras uma bolsa, contendo vários documentos: Carteira de Identidade, Certidão de nascimento, Cartão de I.N.P.S, outros e diversos objetos pessoais, pertencente a Rosa Mércia Souza Alves.

Favor quem a encontrar entregar à rua Araú no. 292 — Telefone 222-6091 ou na redação deste jornal.

## VENDEDORES

PRECISA-SE DE VENDEDORES COM EXPERIÊNCIA NO RAMO DE BEBIDAS ESTIVA, PERFUMARIA E MIUDESAS EM GERAL.

OS INTERESSADOS DEVERÃO SE DIRIGIR A RUA FLORENTINO MENDES, 21 LOJA 7 (NO HORÁRIO COMERCIAL).

# João Barros



Jorge Lins, vencedor do ano passado de volta com o grupo Raizes, defendendo o poema de João Hora 'Neto'.

## Depoimentos

"O Concurso de Poesia Falada do Norte e Nordeste, é um evento muito importante dentro do cenário poético nacional. Digo isso, porque vejo, em Maceió, um movimento diferente entre os poetas quando essa data se aproxima. É muito importante lá, ser classificado e participar. É disso que precisamos: boas ideias". (JOSÉ MARCIO - Associação Teatral de Alagoas).



"Sergipe está de parabéns por lembrar que a poesia brasileira está viva e por leva-la de forma direta ao público. É de poesia que o mundo precisa". (MARIA DE LOURDES HORTAS - Pernambuco).



"Amiga Mãe... Deus lhe abençoe. Estou fazendo o possível para que o impossível seja dito, repetido, e efetivado. Caso não seja dito, por motivos que não entendemos, volto logo em seguida falando a mesma coisa. Beijos do seu Spinola". (JOSÉ SPINOLA - Bahia)

"A poesia é necessária, a gente conquista ela todos os dias, com a vida. A anistia também é necessária, para que brasileiros, irmãos, vivam com mais poesia. Fico muito feliz quando as coisas andam juntas: ator e cidadão; Festival e Anistia; estando ofendendo um poema que fala de anistia, este ator e cidadão conquista a dignidade do ser humano. Sou pela poesia, e ser pela poesia é ser por anistia". (BENVINDO SIQUEIRA - Bahia)

"Acho uma promoção muito válida que vem despertando vocações e fazendo surgir valores que estavam escondidos. Um dos pontos importantes é sem dúvida este conagraamento entre poetas da região". (ANILDA LEÃO - Departamento de Assuntos Culturais - Alagoas).

"Falar em Poesia em hora em que se questionam os grandes problemas da humanidade inteira, não é fora de proposito. Exatamente porque, no momento em que o homem se busca a si mesmo, na confrontação com seu destino inicial e último, e, ao mesmo tempo, tanto se procura a solução concreta da justiça social, a poesia tem sua vez e hora. Sua legitimidade é anunciar o grande evento da unidade do ser - e seu advento - no sentido

de que a libertação humana começa e sempre começou através da compreensão lírico / poetica de que se possa ter do Universo visto e a se ver". (SANDERSON NEGREIROS - Rio Grande do Norte).

"Não se conhecesse a garra nordestina, particularmente a raça sergipana, não se poderia acreditar no real: a concretização do VIII Concurso de Poesia Falada do Norte e Nordeste.

Dizer-se da importancia do evento, é discursar sobre o óbvio: o seu valor intrínseco ultrapassa uma breve apreciação como esta.

Que fale portanto, a Poesia, enaltecida em Aracaju e difundida para o Brasil". (AGATANGELO VASCONCELOS - Alagoas).



Alencar Filho, Alberina Brasil, Amaral Cavalcanti no VII Poesia Falada.

## Programação de hoje

Dando prosseguimento a programação do VIII Concurso de Poesia falada do Norte-Nordeste, teremos às 10 horas, na sala de reuniões do Hotel Tropicos, o segundo e último Encontro para Debates sobre a poesia em nossa região... almoço às 13 horas para os convidados e participantes interessados... tarde livre para descanso, reconhecimento de palco e ensaio... 18 horas jantar... 21 horas, inicio da apresentação

dos 10 poemas finalistas para julgamento, seguida de um breve intervalo com a apresentação do "Jogral do Recife" e finalmente a proclamação dos vencedores e entrega de premios que encerra o evento. A grande final será realizada no Auditório do Colégio Estadual "Atheneu Sergipense", com entrada franqueada ao público, que desde já se constitui nosso convidado

## Sucesso total

Numa promoção da Universidade Federal de Sergipe... Associação Sergipana de Cultura (ASC)... Secretaria da Educação e Cultura. Patrocínio da Fundação Nacional de Arte do Ministério da Educação e Cultura... através do trabalho incansável da comissão organizadora formada por este colunista, Antônio Amaral Cavalcanti (geral) e Clodoaldo de Alencar Filho, chega-se com absoluto sucesso ao VIII Concurso de Poesia Falada do Nordeste, a maior programação no genero em nos-

sa região, arregimentando trabalhos do Amazonas até a Bahia, num trabalho de valorização e trabalho integrado, ante aqueles que se dedicam e cultivam a poesia neste solo pátrio.

Hoje será a grande final (21 horas - Atheneu Sergipense)... responsabilidade cumprida, trabalho realizado e de repente começa a surgir os primeiros raios da perspectiva do próximo ano. A todos que colaboraram para este sucesso, os nossos mais profundos agradecimentos.



Reitor Aloisio de Campos da U.F.Se. integrado na promoção



# Portela elogia reformas

BRASÍLIA, (AJB) - O senador Petronio Portela, ao fazer o elogio das reformas, disse que o pluripartidarismo a ser permitido dará ao Congresso Nacional outra dimensão política e, em consequência, os políticos terão outra projeção, rebatendo as críticas que tem sido feitas pela oposição à proposta do Governo.

Relembrou seu encontro formal com o Presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães, quando deixou claro que a eliminação dos atos de exceção antevista na reforma, assim como a volta do Estado de Direito, "estava a depender de formas que resguardassem a sociedade através do Estado, sem sacrifício dos direitos fundamentais dos cidadãos".

O Presidente Geisel fez um apelo ao MDB para que apoie na votação das reformas políticas, e o MDB devolve o apelo para que o Presidente permita ao Congresso examinar artigo por artigo, evitando a monstruosidade jurídica que é a votação do projeto em bloco. Com a votação em separado dos artigos, considero que, o MDB deve aprovar tudo o que representar abertura (Habeas-Corpus), direitos da magistratura, não aprovando as emendas que não representarem abertura política".

Estas afirmações, feitas em Porto Alegre, são do Presidente licenciado do MDB gaúcho e candi-

dato ao Senado pela vaga direta, deputado Pedro Simon, para quem, em nota oficial que distribuiu paralelamente, o Presidente Geisel ao investir contra "o que chama mito brizola, agride o ausente - um homem coercitivamente desterrado há 15 anos. Para Simon, Geisel, com esta declaração, demonstrou "sua falta de generosidade e a pane do governo com a proximidade das eleições, tentando criar o bicho-papão dos líderes que estão no exterior, tudo isso para que o Governo permaneça no poder e não dê ao povo o direito legítimo de decisão".

Apesar do Presidente Geisel a uma parcela da oposição para votar a favor da aprovação do projeto de reformas no Congresso Nacional, o MDB deve rejeitá-la e elaborar um voto em separado para esclarecer a opinião pública do caráter das alterações constitucionais propostas pelo Governo.

A posição foi defendida, em Salvador, pelo deputado Airton Soares (MDB-SP), que lamentou não ter sido convocado o Diretório Nacional do partido para discutir as reformas e fechar questão quanto a sua votação. O projeto, segundo acentuou, é a estratégica ou ação política mais importante do Governo Geisel.

# Racismo volta na Bahia

SALVADOR, (AJB) - Por ser negro e desconhecido de uma das síndicas do prédio onde mora, o bailarino Raimundo Sampaio Costa (Senzala) foi chamado por ela de "negro vagabundo" e "filho de uma cachorra de baixa estirpe", e ainda que "em outra época, se um negro como você levantava a voz para uma branca, recebia uma martelada nos dentes".

Proprietário de um apartamento no Conjunto Residencial Politeama, no centro da cidade, Senzala não conhecia a síndica Raulina Trindade Sarli e vice-versa (são 320 apartamentos e uma comissão com cinco síndicos) e o que começou como um mal-entendido acabou em ofensas recíprocas e em queixa registrada pelo bailarino na Delegacia de Jogos e Costumes.

O caso começou terça-feira passada quando Senzala, integrante do Balé Brasileiro da Bahia, foi pagar a

taxa de condomínio e quis se informar com a secretária sobre o problema da multa, pois tinha atrasado o pagamento. A síndica Raulina Sarli estava presente, e arrancou o talão de mão da moça. "Ainda quis explicar, mas ela me interrompeu:

- Um negro como você não tem direito de saber das normas que regem o condomínio. Além do mais, você não mora aqui (ela não sabia ainda que eu era proprietário) você é um desses negros vagabundos que tem vindo aqui todas as noites para fazer algazarra com as empregadas. - Eu lhe disse que se acalmasse, que ela estava muito nervosa, mas ela partiu para xingamentos. Perguntai-lhe se sabia que no Brasil havia miscigenação, que neste País quem não for negro de pele, culturalmente o é. Respondeu que não era brasileira, que era branca e libanesa - contou ontem Senzala.

# Augusto: Arena está forte

A Arena está forte e sempre esteve forte. Garantiu ontem o Senador Augusto Franco, em entrevista que concedeu à Rádio Cultura, e transmitida durante o noticiário "Jornal de Integração Nacional" ao observar que "houve as eleições de 1974 em que a Arena perdeu a sena tória, mas eleições não se repetem".

Explicou o governador eleito de Sergipe que "o ambiente em todo o Esta-

do é de otimismo para a Arena e o Senador este ano será feito. A nossa chapa tem homens dianos de bem representar o povo sergipano na Câmara Alta".

Para os observadores políticos, o otimismo do Senador Augusto Franco reflete em toda a campanha arenista o que tem deixado os três candidatos ao Senado (Heráclito Rollemberg, Passos Porto e Paulo Amaral) confiantes num bom resultado nas eleições de novembro.

**"EMPREGO"**  
O Pecúlio União, recém instalado em Sergipe, está admitindo pessoas de ambos os sexos para os seguintes cargos:

1. Agente Previdenciário
2. Inspetores de Vendas
3. Gerentes de Vendas.

Requisitos:  
Boa aparência, facilidade de comunicação, idade mínima 18 anos completos.

Vantagens:

1. Semana de 5 dias
2. Ótimo ambiente de trabalho
3. Treinamento para adaptação ao sistema de trabalho.
4. Remuneração, compatível com a função.

Endereço: Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, 20. andar.  
Horário das 9:00 às 11 horas.

**A. ARAÚJO S/A ENGENHARIA E MONTAGENS**  
AMPLIANDO O SEU QUADRO DE FUNCIONÁRIOS PARA OBRA DE CARMÓPOLIS-SE, PRECISAMOS DE:

PEDREIRO  
CARPINTEIRO  
ARMADOR

TRATAR NA OBRA ACIMA OU NA RUA CAPELA, 385 - ARACAJU. CONDUÇÃO ATÉ A OBRA.

## TV

### PROGRAMAÇÃO

★★ Domingo ★★

**CANAL 8**

11:00 - TV EDUCATIVA - VIA EMBRATEL - CORES

11:15 - SEMENTES DO EVANGELHO AO VIVO - CORES

11:30 - PROGRAMA SILVIO SANTOS DOMINGO NO PARQUE - VIA EMBRATEL - CORES

14:30 - QUAL É A MÚSICA - VIA EMBRATEL - CORES

15:30 - SHOW DE CALOUROS - VIA EMBRATEL - CORES

18:30 - CIDADE X CIDADE - VIA EMBRATEL - CORES

21:25 - OS GOOLS DA RODADA - VIA EMBRATEL - CORES

22:00 - OS DETETIVES - CORES

23:30 - CAMPEÕES DE AUDIÊNCIA - LONGA METRAGEM - CORES

01:00 - ENCERRAMENTO.



Silvio Santos - Atração do 8

**CANAL 4**

10:00 - SANTA MISSA

10:30 - CONCERTO PARA JUVENTUDE

11:30 - PERDIDOS NO ESPAÇO

12:30 - AGENTES 86

13:00 - HOLMES YOYO

13:30 - SCOOBY - DOO

14:30 - BIONICIAO

15:00 - DISNEILANDIA - 78

16:00 - VIAGEM FANTÁSTICA / mulher maravilha

17:00 - PRAÇA DA ALEGRIA

18:30 - OS TRAPALHÕES

20:00 - FANTÁSTICO O SHOW DA VIDA

22:00 - DOMINGO MAIOR

24:00 - ENCERRAMENTO.

# filmes do dia

**palace**  
18 anos.

14, 16, 20, 18, 40 e 21 horas

**iTintorera!**  
SANGUE E AMOR NO MAR




HUGO STIGLITZ  
SUSAN GEORGE  
ANDRES GARCIA

**aracaju**  
A melhor Programação da Cidade

14 - 16, - 19 - 21, HS.

A história de duas mulheres cuja amizade, de repente, transformou-se num problema de vida ou morte.

**JULIA**



RICHARD ROTH  
FRED ZINNEMANN

JULIA  
JASON ROBARDS  
PAUL HOLBROOK  
ROSEMARY WELCH  
MAXIMILIAN SCHILL

FRED ZINNEMANN  
RICHARD ROTH  
ALVIN SARGENT  
ULIAN HELLMAN

**vitória**  
horarios 15 17 19 e 21 horas



KEN NORTON  
"DRUM" - WARREN DATES - ISELA VEGA

uma super produção de  
DINO DE LAURENTIS

**rio branco**  
Uma tradição da Família Sergipana

Cine Rio Branco horarios: 2- 5- 8-

SELECÇÃO DURO E CIA CINEMATOGRAFICA FRANCO BRASILEIRA APRESENTAM O IMPACTO QUE É REALMENTE EM 3ª DIMENSÃO. A MARAVILHA CINEMATOGRAFICA

**FRANKENSTEIN**  
de CARLO PONTI  
JOE DALLESSANDRO  
DALLIA LAZZARO  
DOO KIEN  
ARNO JUERGING



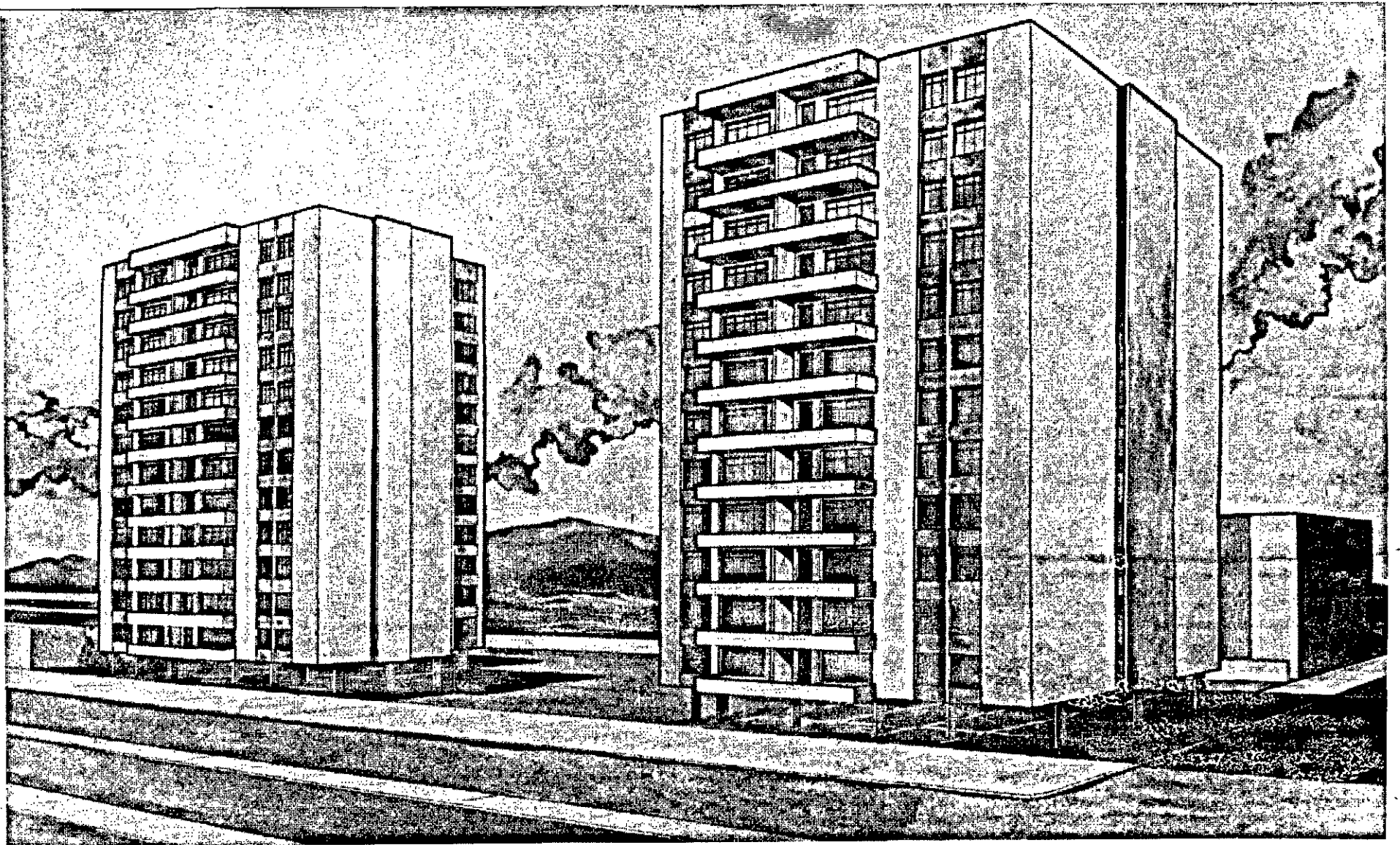
3 DIMENSÃO





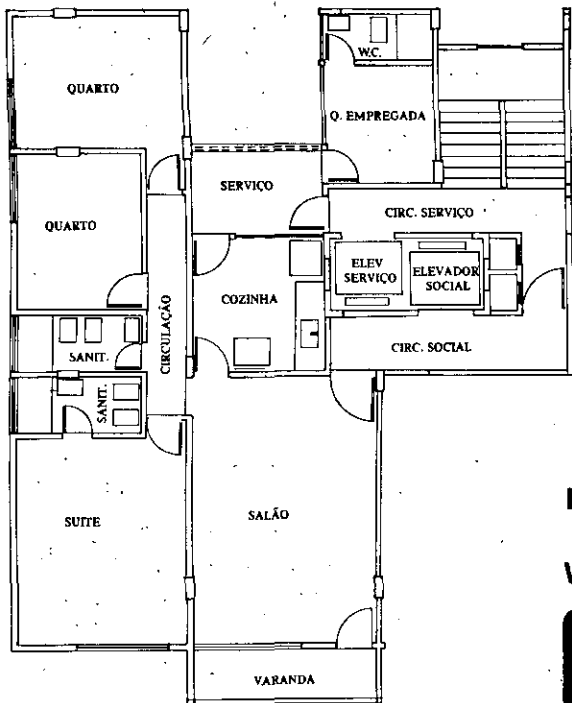
**Agora são  
duas opções para você  
morar como sempre sonhou**

**ED. FLORENÇA** **ED. VENEZA**



**A ESCOLHA PRA MORAR BEM**

*Na Av. Nova Saneamento  
Apenas dois aptº por andar*



- 2 Quartos
- 1 Suite
- Salão
- Copa/Cozinha
- Area de Serviço
- Quarto e WC. P/Empregada

**Sinal Cr\$14.000,00**

**Prest. Cr\$2.000,00**

CONSTRUIDO SOBRE PILOTIS

Financiamento



CADERNETA

Construtora



SERGIMOVEIS

Vendas Exclusivas



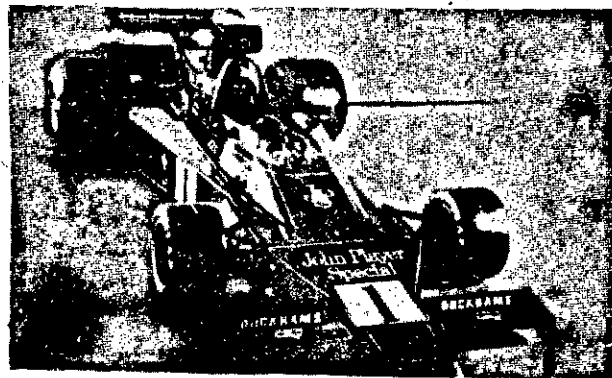
Comlar

Corretora Imobiliária

R. Itabaianinha, 7 Fones: 222 4445 222 4446

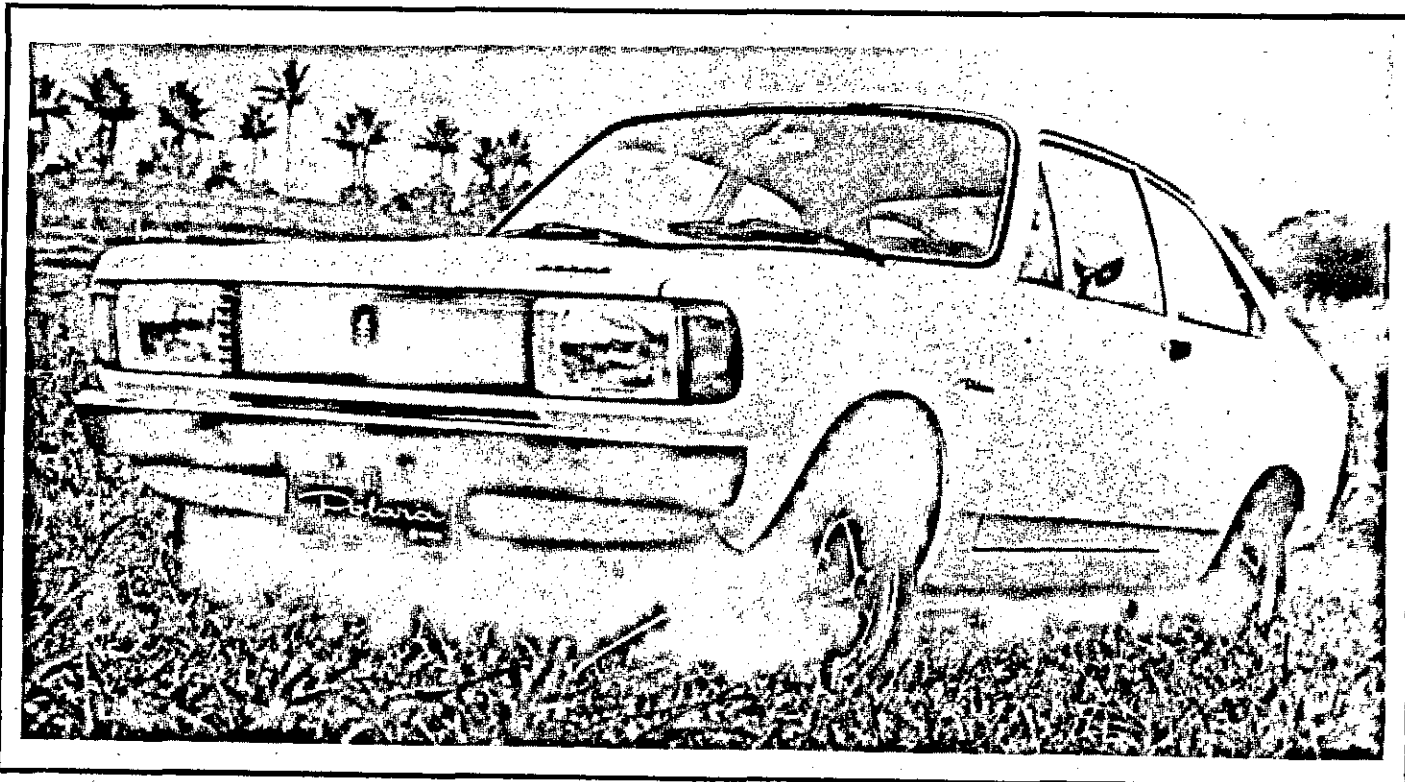
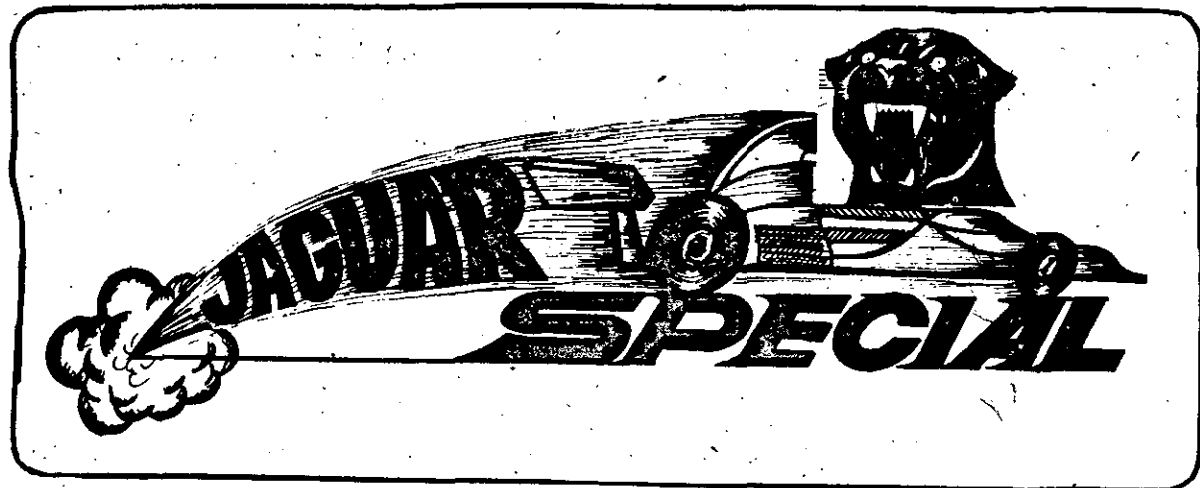
PATRIMONIO GARANTIDO

## John Player Special



## Magnum e Le Baron: as novidades Chrysler para 1979

A Chrysler está à frente dos seus concorrentes e é a primeira fábrica a apresentar os novos modelos para 1979. No próximo dia 19, a empresa fará o lançamento oficial em Fortaleza (CE), onde reunirá os Editores de Automóveis do Norte-Nordeste. As novidades da Chrysler estão concentradas na linha Dart, com o surgimento LE BARON e MAGNUM, veículos de luxo destinados ao consumidor de classe economicamente alta. Para o grande público, a fábrica reserva o DOGGE POLARA, automóvel que vem obtendo confiança e que para 79, não sofrerá modificações externas, com pequenos aperfeiçoamentos internos. "Jaguar Special" vai participar do lançamento da CHRYSLER, em Fortaleza, e na próxima semana comentarão para os leitores do JORNAL DA CIDADE, as novidades introduzidas nos novos modelos. Na nossa Edição de hoje, apresentamos o POLARA e seus irmãos maiores LE BARON e MAGNUM.



## O que mudou no Dodge Polara

Poucas foram as modificações externas. E se assim foi feito é porque os resultados das pesquisas efetuadas pela Chrysler e já mencionadas anteriormente, assim o determinaram.

Mas teve um momento em que a Chrysler decidiu retribuir a aceitação que este seu modelo está tendo no mercado e promover alguns aprimoramentos, que ela considera importantes.

O interior do Dodge Polara, está agora com a posição de o "mais luxuoso carro de sua categoria, existente no Brasil", além de continuar a ser o mais forte, ágil, com melhor performance e acima de tudo, agora, muito mais confortável e bonito.

Na parte exterior uma das modificações que recebeu estão no quadro das janelas e no friso lateral.

Mas, no seu interior, tudo está muito diferente.

O Gran.Luxo que já reunia condições de conforto que haviam sido apontadas pela crítica especializada como o mais confortável banco reclinável de automóveis médio, ficou ainda melhor. Um novo tecido, muito mais sofisticado, um painel de instrumentos combinando com a cor de todo o interior do veículo e maçanetas especiais completam este novo conjunto.

O Dodge Polara standard também não ficou atrás. Recebeu também maior sofisticação no seu interior. Em ambos os modelos, os bancos foram alterados, e hoje, possuem um novo desenho que permite mais conforto ainda, pois dispõe de um novo esquema para apoiar o rim do usuário evitando dores quando se dirige por muito tempo.

Mantendo seu confortável console onde esta localizada a alavanca de mudanças de marcha, esta permaneceu com a mesma característica: um câmbio suave de 4 marchas para frente e uma para ré.

Para complementar essa modificação o Polara pode receber como opcional, o mesmo rádio AM/FM e toca-fitas estério com alto-falantes coaxiais e antena elétrica automática que é standard nos carros de alto luxo.

Seu motor conservou as mesmas características que tem garantido seu e sua alta performance, bem como seu carburador de depressão constante que contribui para que seja um dos mais econômicos em sua categoria.

## Scania lança ônibus articulado

Numa tentativa de solucionar rapidamente os problemas de transporte rodoviário, com maior economia, menor espaço de tempo utilizado e conseqüentemente um menor número de veículos trafegando pelas rodovias, a Saab-Scania coloca no mercado o ônibus articulado rodoviário.

O ônibus articulado rodoviário Scania é construído com chassi B 111-63 ART rodoviário, com motor DS.11 turboalimentado de 296 CV (DIN). O veículo possui um comprimento de 18 metros ligados com uma articulação Schenk, nacionalizada pela Recrusul. A carroceria é Marcopolo III, podendo também ser executada por qualquer outra carroçadora.



**JORNAL** da cidade

Telefone para: 222.5622  
222.2712

# DIABO TEM HILTON

O ponteiro direito Hilton pode jogar na partida de hoje à tarde, contra o Propriá, no Estádio Tavares. Ontem, a documentação do atleta chegou da CBD e de imediato foi registrado o contrato na FSF, que deu expediente extra na parte da tarde.

Hilton, vai substituir Antonio Carlos que a exemplo de Eribaldo vão cumprir suspensão automática. O atleta durante o decorrer da semana esteve se destacando nos treinamentos, tendo inclusive no coletivo apronto da última sexta-feira marcado três bonitos gols.

Sobre sua estréia no time do Sergipe, Hilton disse ontem, no Estádio João Hora, que espera fazer uma boa apresentação para continuar como titular na posição, por que "esperei muito por essa oportunidade".

O ponteiro direito disse ainda que não vai encontrar nenhuma dificuldade de entrosamento na equipe - "pois venho treinando há mais de 15 dias, tanto no time suplente como no titular.

Com a documentação regularizada do ponteiro direito Hilton, o treinador Onça não tem mais dúvida quanto a definição do time que joga hoje contra o Propriá, no Estádio Constantino Tavares. Ontem, após o treinamento realizado no Estádio João Hora, o técnico rubro já havia definido o time do Sergipe com o ponteiro direito Hilton, porque tinha certeza que o atleta ganharia, como ganhou, condição de jogo.

Marco Antonio, Roberto, Moreira, e Cabral; Camilo, Carlos Alberto e Déri; Hilton, Dão e Peribaldo, este o time do Sergipe para enfrentar o Propriá logo mais. Foram ainda relacionados para o jogo contra o Propriá os atletas Milano, Luiz Carlos, Gogó, Luiz Carlos Pastor e Malhado.

A delegação do Sergipe, acompanhado de sua torcida, partirá para a cidade Ribeirinha de Propriá às 13 horas, em ônibus especiais. Uma arrecadação superior a Cr\$ 30 mil está esperada no Estádio Constantino Tavares, pela motivação da partida.

## Sergipe pagou

O diretoria do Sergipe com o dinheiro que conseguiu levantar junto aos conselheiros e um empréstimo em um dos estabelecimentos bancários de nossa Capital, efetuou ontem pela manhã, no Estádio João Hora de Oliveira, o pagamento de um dos meses de salários em atraso aos jogadores. Porém, os profissionais rubros, mesmo assim não ficaram satisfeitos e a bronca foi livre no "mundão".

Reclamam os atletas que o pagamento realizado não deu para nada, pelo fato da diretoria ter descontado todos os vales que foram feitos no salário recebido ontem. Esperam os jogadores que a diretoria do Sergipe efetue o quanto antes o próximo pagamento em atraso para amenizar a situação financeira, por que, disse um deles, "nós também temos compromissos para sanar no comércio".

## Vasco e Itabaiana vão pagar para jogar

Vasco e Itabaiana jogam isoladamente esta tarde no Estádio Lourival Batista, em partida válida pelo segundo turno do Campeonato Sergipano. Os cruzmaltinos comandados por Jaime de Souza Lima, vão tentar manter a escrita, enquanto o time tricolor serrano, que tem no comando do técnico o cartita branco Juan Celly, fará tudo para vencer o tradicional adversário.

O jogo, apesar da motivação dos dois times na luta pela conquista do primeiro lugar no turno, não terá uma boa arrecadação devido ao televisoramento direto do jogo Flamengo e Vasco da Gama, e por cima as duas equipes não têm uma grande torcida. A partida será iniciada às 16 h 45m, com Antônio Vieira de Goés indo funcionar como juiz central, auxiliado por Josemir Barreto e Edson Pereira.

### ALCIDÉZIO

Nesta partida entre Vasco e Itabaiana, a grande novidade será a estreia do zagueiro Alcidézio no time tricolor serrano. O atleta ganhou condição de jogo ontem junto a FSF, e a depender do treinador Juan Celly poderá entrar de início na partida em que o Itabaiana tentará quebrar mais uma vez o tabu.

No Vasco, o treinador Jaime de Souza Lima também tem uma novidade para apresentar a sua torcida. Será o lançamento do atleta Tião como ponteiro esquerdo, devido a suspensão automática que vai cumprir Mario Jorge e Everaldo não estar bem naquela posição.

EQUIPES - VASCO: Edilson, Silvio, Ademir, Hamilton e Careca; Furiba, Santana e Cipó; Lauro, Florivaldo e Tião. ITABAIANA: Memera, Ailton, Israel (Alcidézio) e Amaúte; Gustinho, Dequinha e Luciano; Nilson, Damião e Dedé.

## SANTA PEGA LEÃO NA VILA

Estância do Correspondente - Santa Cruz e Olimpico fazem esta tarde nesta cidade, a partida mais fraca da quarta rodada do segundo Turno do Campeonato Sergipano de 1978. O jogo será realizado no Estádio da Vila Operária e está programado para às 15h30, com arbitragem de Arnaldo Fernandes de Lima auxiliado por Genaldo Guimarães e Lourival Fonseca. José Ailton será o Juiz reserva.

O Santa Cruz que não atravessa uma boa fase, tendo perdido na partida de estréia do segundo Turno para o Itabaiana, espera conseguir na tarde de hoje uma reabilitação vencendo o Olimpico. Contudo os comandados de ABC, que preteriu os artilheiros estacianos - Walmir e Moscou - estão cientes de que o jogo é difícil, apesar de jogar dentro de casa.

Já o Olimpico, as notícias que chegam a esta cidade dão conta de que o time rubro, agora com o treinador Alberto

Menezes, está se engrenando e com o dedo do "homão" poderá surpreender o ex-bicho papão da Vila. O Olimpico sabedor de que esta partida poderá decidir a classificação entre as duas equipes neste Turno que é eliminatória vai tentar vencer o Santa Cruz, porque o empate não é bom resultado.

# JERRI

## O PRIMEIRO DA LISTA

O goleiro Jerry em período de teste no Confiança, não vai assinar contrato com o Confiança. O atleta figura como o primeiro da lista de jogadores que serão dispensados nos próximos dias, devido os problemas de indisciplina criado no clube e por não ter agradado a comissão técnica.

Além de Jerry, o Confiança vai dispensar também o meio campista Rubens que não mostrou ainda por que foi contratado.

Outros jogadores deverão figurar nesta nova lista de dispensa do bicampeão Sergipano, com a diretoria mantendo sigilo nos nomes, pelo fato do treinador Denilson ainda está observando a equipe.

O Confiança vai dispensar alguns atletas, para contratar outros de melhores qualidades técnicas. O zagueiro Teixeira e o centroavante Caito, que participaram dos treinamentos realizados na última sexta-feira no Estádio Sabino Ribeiro, vão continuar em observação. Todavia, a diretoria do Confiança autorizou os atletas a retornarem à Salvador no dia de ontem, para que os mesmos aguardem a decisão do técnico Denilson, que vai dizer se precisa de reforços para as disputas do Campeonato Sergipano.



Teixeira e Caito foram indicados ao presidente Rubens Chaves, pelo ex-supervisor Enaldo Rodrigues. Dos dois atletas, o que poderá ser contratado primeiro, é o zagueiro Teixeira, pelo fato do Confiança está precisando de mais beque.

Além do mais, Denilson já conhece as boas qualidades do jogador por ter trabalhado com Teixeira no Vitória de Salvador.

EU ACHO QUE OS CLUBES DEVIAM SER CONTROLADOS...

DEVIAM MESMO!



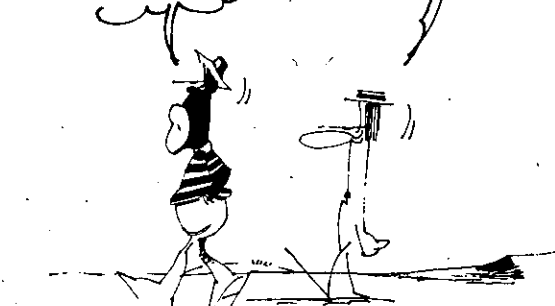
TODOS OS CLUBES DEVIAM SEGURAR AS SUAS RENDAS...

DEVIAM MESMO!



TODO CLUBE DEVE! MAS NUM DEVIA DEVER TANTO!

NUM DEVIA...



MAS DE QUÊ QUE IRIA VIVER?

